



SESCOOP/SC

Serviço Nacional de Aprendizagem
do Cooperativismo

RELATÓRIO DE GESTÃO

Exercício 2018

SESCOOP/SC

*Serviço Nacional de Aprendizagem do
Cooperativismo SESCOOP/SC*

Lista de siglas e abreviações

Abreviações e Siglas	Descrição
BCB	Banco Central do Brasil
CGU	Controladoria Geral da União
FPM	Formação Profissional e Monitoramento
GDA	Programa de Desenvolvimento Econômico-Financeiro das Cooperativas
GFP	Facilitadores de Gestão de Finanças Pessoais
MTE	Ministério do Trabalho e Emprego
OCB	Organização das Cooperativas Brasileiras
OCESC	Sindicato e Organização das Cooperativas do Estado de Santa Catarina
PDGC	Programa de Desenvolvimento da Gestão das Cooperativas
PS	Promoção Social
TCU	Tribunal de Contas da União
UE	Unidade Estadual
UN	Unidade Nacional
UPC	Unidade Prestadora de Contas

Lista de tabelas, quadros, gráficos e figuras

Tabela 01	Números do Cooperativismo no Estado de Santa Catarina.....	11
Figura 01	Organograma Funcional.....	08
Gráfico 01	Principais Receitas 2018.....	33
Gráfico 02	Principais Despesas 2018.....	34

Sumário

1 - Apresentação	6
2 - Visão geral da unidade prestadora de contas	7
2.1 - Identificação da unidade	7
2.2 - Finalidade e competências institucionais	8
2.3 - Ambiente de atuação	9
3 - Planejamento organizacional e desempenho orçamentário e operacional	12
3.1 - Resultados da gestão e dos objetivos estratégicos	12
3.2 - Informações sobre a gestão	18
3.3 - Estágio de implementação do planejamento estratégico.....	22
4 – Governança	28
4.1 - Descrição das estruturas de governança.....	28
4.2 - Gestão de riscos e controles internos	30
5 - Relacionamento com a sociedade	31
5.1 - Canais de acesso do cidadão	31
5.2 - Mecanismos de transparência sobre a atuação da unidade	31
5.3 - Avaliação dos produtos e serviços pelos cidadãos-usuários	32
6 - Desempenho financeiro e informações contábeis	33
6.1 - Desempenho financeiro do exercício	33
6.2 - Principais contratos firmados	35
6.3 - Transferências, convênios e congêneres	36
6.4 - Tratamento contábil da depreciação, da amortização e da exaustão de itens do patrimônio e avaliação e mensuração de ativos e passivos	37
6.5 - Demonstrações contábeis e notas explicativas feitas de acordo com legislação específica.....	37
7 - Áreas especiais da gestão	38
7.1 - Gestão de pessoas, terceirização e custos relacionados	38
7.2 - Remuneração do corpo de dirigentes e conselheiros	40
7.3 - Gestão de patrimônio imobiliário.....	41
7.4 - Gestão ambiental e sustentabilidade	41
8 - Conformidade da gestão e demandas de órgãos de controle	42
8.1 - Tratamento de deliberações do TCU.....	42
8.2 - Tratamento de recomendações do Órgão de Controle Interno.....	42
8.3 - Tratamento de recomendações da Auditoria Interna	42
9 – Apêndices	43
9.1 - Quadros, tabelas e figuras complementares	43

Relatório de Auditoria Interna sobre a Prestação de Contas Anual	44
Relatório de Auditoria Independente sobre as Demonstrações Contábeis	48
Parecer do Conselho Fiscal	59
Parecer do Conselho Administrativo.....	60
Rol dos Responsáveis.....	61
Declaração de cumprimento das disposições da Lei nº 8.730/1993 quanto à entrega de bens e rendas	63

1 - Apresentação

Este Relatório de Gestão tem como objetivo apresentar elementos identificadores do Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo SESCOOP/SC, bem como a análise do planejamento estratégico e os resultados da gestão técnica, orçamentária e financeira, prestando contas do recurso administrados pela instituição e dos resultados alcançados durante o exercício de 2018.

Está estruturado em 9 (nove) capítulos, já descritos no sumário, incluindo os apêndices. O documento evidencia os princípios e os valores que conduzem a atuação do SESCOOP/SC, bem como suas estratégias e compromissos perante seus diversos públicos de relacionamento.

Como principais realizações do SESCOOP/SC no exercício de 2018, destacam-se os programas desenvolvidos através do setor de Formação Profissional e Monitoramento, que dentre eles está o Programa Atividade Delegada, que atendeu demandas oriundas de 81 cooperativas conveniadas, totalizando 224.859 participações de empregados de cooperativas, cooperados e a comunidade a qual estão inseridos e o Programa Auxílio Educação que só em 2018 atendeu 3.082 empregados/dirigentes de cooperativas, concedendo bolsa parciais de estudo abrangendo 139 cooperativas conveniadas.

No setor de Promoção Social do SESCOOP/SC os destaques de 2018 foram os programas: Cooperjovem, JovemCoop, Mulheres Cooperativistas, Encontro Estadual de Mulheres e o Programa Liderança Colaborativa, que juntos totalizaram 169 ações contando com 6.271 participações.

Ressalta-se que o SESCOOP/SC não realizou execução física ou financeira de ações da L.O.A – Lei Orçamentária Anual e não possui servidores inativos e pensionistas no seu Quadro de Pessoal, de modo que tais informações não constam no presente Relatório de Gestão.

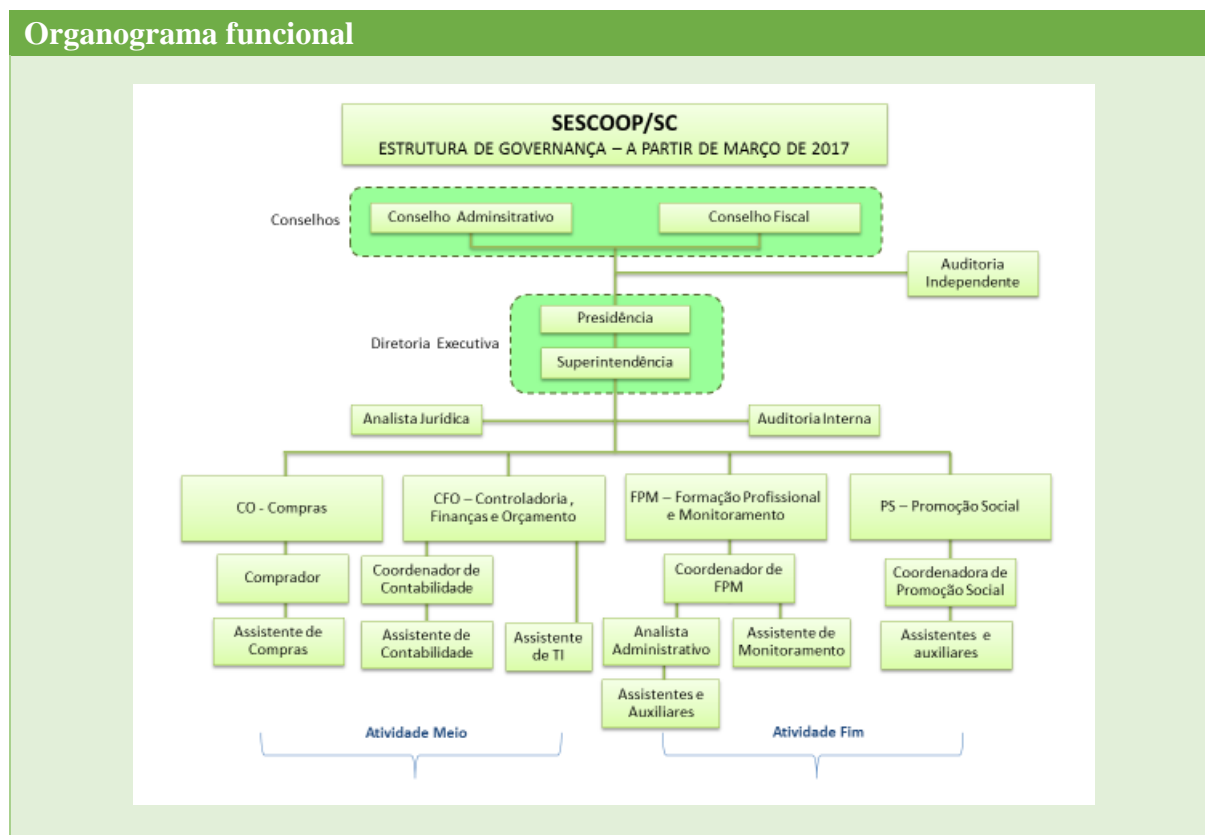
2 - Visão geral da unidade prestadora de contas

2.1 - Identificação da unidade

Poder e Órgão de Vinculação		
Poder: Executivo		
Órgão de Vinculação: Ministério do Trabalho e Emprego		Código SIORG: 002844
Identificação da Unidade Prestadora de Contas (UPC)		
Denominação completa: Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo SESCOOP/SC		
Denominação Abreviada: SESCOOP/SC		
Código SIORG: Não se aplica	Código LOA: Não se aplica	Código SIAFI: Não se aplica
Natureza Jurídica: Serviço Social Autônomo		CNPJ: 07.020.327/0001-74
Principal Atividade: Outras atividades de ensino não especificadas anteriormente.		Código CNAE: 8599-6/99
Telefones de contato:	(48) 3878-8800	
Endereço Eletrônico: sescoop@sescoopsc.org.br		
Página na Internet: http://www.sescoopsc.org.br		
Endereço Postal: Av. Almirante Tamandaré, 633 Capoeiras, Florianópolis/SC, 88080-161		

Identificação dos Administradores			
Cargo	Nome	CPF	Exercício 2018
Administrador da Entidade	Luiz Vicente Suzin		2018
Membros do Conselho Estadual			
Representante dos Empregados das Cooperativas	Suelen Pratto		2018
Representante do SESCOOP Nacional	Elizeth Alves Pelegrini		2018
Representante das Cooperativas	Elio Casarin		2018
Representante das Cooperativas	Francisco Greselle		2018
Diretoria Executiva			
Presidente	Luiz Vicente Suzin		2018
Superintendente	Neivo Luiz Panho		2018

Figura 01: Organograma Funcional



2.2 - Finalidade e competências institucionais

2.2.1. **Finalidade:** O Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo foi criado por meio da Medida Provisória nº 1.715, de 3 de setembro de 1998, com a finalidade de organizar, administrar e executar em todo o território nacional o ensino de formação profissional, desenvolvimento e promoção social do trabalhador em cooperativa e dos cooperados nos termos do art. 7º do mencionado dispositivo legal.

2.2.2. **Competências Institucionais:** As competências do SESCOOP estão definidas no Decreto nº 3.017, de 6 de abril de 1999. São elas:

- I - Organizar, administrar e executar o ensino de formação profissional e a promoção social dos trabalhadores e dos cooperados das cooperativas em todo o território nacional;
- II - Operacionalizar o monitoramento, a supervisão, a auditoria e o controle em cooperativas, conforme sistema desenvolvido e aprovado em Assembleia Geral da Organização das Cooperativas Brasileiras – OCB;
- III - Para o desenvolvimento de suas atividades, o SESCOOP contará com centros próprios ou atuará sob a forma de cooperação com órgãos públicos ou privados;

- IV. Assistir às sociedades cooperativas empregadoras na elaboração e execução de programas de treinamento e na realização da aprendizagem metódica e contínua;
- V. Estabelecer e difundir metodologias adequadas à formação profissional e à promoção social do empregado de cooperativa, do dirigente de cooperativa, do cooperado e de seus familiares;
- VI. Exercer a coordenação, a supervisão e a realização de programas e de projetos de formação profissional e de gestão em cooperativas, para empregados, cooperados e seus familiares;
- VII. Colaborar com o poder público em assuntos relacionados à formação profissional e à gestão cooperativista e outras atividades correlatas;
- VIII. Divulgar a doutrina e a filosofia cooperativistas como forma de desenvolvimento integral das pessoas;
- IX. Promover e realizar estudos, pesquisas e projetos relacionados ao desenvolvimento humano, ao monitoramento e à promoção social, de acordo com os interesses das sociedades cooperativas e de seus integrantes.

Missão	Visão de futuro	Valores
Promover a cultura cooperativista e o aperfeiçoamento da gestão para o desenvolvimento das cooperativas brasileiras.	Em 2025, o cooperativismo será reconhecido pela sociedade por sua competitividade, integridade e capacidade de promover a felicidade dos cooperados.	<ul style="list-style-type: none"> - Fidelidade aos princípios e à doutrina cooperativistas; - Desenvolvimento e valorização das pessoas; - Respeito à diversidade; - Compromisso com a inovação e resultados; - Transparência e austeridade.

Normas da UJ	
Norma	Endereço para acesso
Medida Provisória 1.715/98 e MP 2.168-40/2001	http://www.sescoopsc.org.br/itens/legislacao
Decreto 3.017, de 07 de abril de 1999	http://www.sescoopsc.org.br/itens/legislacao
Regimento Interno	http://www.sescoopsc.org.br/itens/legislacao
Regulamento de Licitações e Contratos	http://www.sescoopsc.org.br/itens/legislacao
Outros documentos	http://www.sescoopsc.org.br/itens/transparencia
Mapa estratégico	http://www.sescoopsc.org.br/itens/transparencia
Planejamento estratégico	http://www.sescoopsc.org.br/itens/transparencia
Indicadores de desempenho utilizados na gestão	http://www.sescoopsc.org.br/itens/transparencia
Organograma	http://www.sescoopsc.org.br/itens/transparencia
Macroprocessos finalísticos	http://www.sescoopsc.org.br/itens/transparencia

2.3 - Ambiente de atuação

O SESCOOP atua em um ambiente de elevada complexidade, pois busca apoiar de modo efetivo cooperativas de 13 (treze) diferentes ramos / setores / subsetores de atividade econômica (da agricultura aos serviços, passando pelo comércio e pela indústria), com portes

distintos (das grandes às pequenas) e distribuídas espacialmente por todo o País (nos 26 Estados e no Distrito Federal). A seguir, uma síntese descritiva de cada um dos ramos:

1. **Agropecuário:** composto por cooperativas de produtores rurais ou agropastoris e de pesca, cujos meios de produção pertençam ao associado. Caracterizam-se pelos serviços prestados aos associados, como recebimento ou comercialização da produção conjunta, armazenamento e industrialização.
2. **Consumo:** constituído por cooperativas dedicadas à compra em comum de artigos de consumo para seus associados. É o ramo mais antigo no Brasil e no mundo.
3. **Crédito:** cooperativas destinadas a promover a poupança e financiar necessidades ou empreendimentos de seus cooperados. Atuam no crédito rural e urbano.
4. **Educacional:** cooperativas de profissionais em educação, de alunos, de pais de alunos, de empreendedores educacionais e de atividades afins. O papel da cooperativa de ensino é ser mantenedora da escola.
5. **Especial:** cooperativas de pessoas que precisam ser tuteladas (menor de idade ou relativamente incapaz) ou as que se encontram em situação de desvantagem nos termos da Lei 9.867, de 10 de novembro de 1999. A atividade econômica mais comum neste ramo é a produção artesanal de peças de madeira, roupas ou artes plásticas.
6. **Habitacional:** compõe-se de cooperativas destinadas à construção, manutenção e administração de conjuntos habitacionais para seu quadro social.
7. **Infraestrutura:** atende direta e prioritariamente o próprio quadro social com serviços de infraestrutura. As cooperativas de eletrificação rural, que são a maioria deste ramo, aos poucos estão deixando de serem meros repassadores de energia para se tornarem geradoras de energia.
8. **Mineral:** constituído por cooperativas com a finalidade de pesquisar, extrair, lavar, industrializar, comercializar, importar e exportar produtos minerais.
9. **Produção:** compõe-se por cooperativas dedicadas à produção de um ou mais tipos de bens e produtos, quando detenham os meios de produção.
10. **Saúde:** constituído por cooperativas que se dedicam à preservação e promoção da saúde humana em seus variados aspectos.
11. **Trabalho:** engloba todas as cooperativas constituídas por categorias profissionais (professores, engenheiros, jornalistas e outros), cujo objetivo é proporcionar fontes de ocupação estáveis e apropriadas aos seus associados, através da prestação de serviços a terceiros.
12. **Transporte:** composto pelas cooperativas que atuam no transporte de cargas e/ou passageiros.
13. **Turismo e lazer:** cooperativas prestadoras de serviços turísticos, artísticos, de entretenimento, de esportes e de hotelaria. Atendem direta e prioritariamente o seu quadro social nestas áreas.

Caracterizado por ser um estado com setor cooperativo altamente desenvolvido, o SESCOOP/SC atua em todas as regiões de Santa Catarina, abrangendo o meio urbano e rural do estado.

Em 2018 o SESCOOP/SC em parceria com o Sindicato e Organização das Cooperativas do Estado de Santa Catarina – OCESC atuam diretamente em 263 cooperativas, porém a área de atuação é muito mais abrangente considerando todas as filiais ligadas as cooperativas registradas.

O desafio maior do SESCOOP/SC é apoiar, de modo efetivo, um amplo e diversificado conjunto de empreendimentos cooperativos, de diferentes ramos que atuam no estado, cujos grandes números estão apresentados na Tabela 01, a seguir:

Tabela 01: Números do Cooperativismo no Estado de Santa Catarina

Número de cooperativas		Número de cooperados		Número de empregados	
2016	2017	2016	2017	2016	2017
265	263	2.113.103	2.291.279	57.707	61.346

Fonte: OCESC

O SESCOOP/SC está inserido em um ambiente altamente estruturado, com décadas de história no ambiente cooperativista.

As cooperativas atendidas pelo SESCOOP/SC são extremamente desenvolvidas, razão que faz com que a instituição desenvolva seus projetos buscando atender com maior eficiência suas necessidades, aliados aos objetivos finalísticos da entidade.

3 - Planejamento organizacional e desempenho orçamentário e operacional

3.1 - Resultados da gestão e dos objetivos estratégicos

O SESCOOP/SC tem uma missão clara, de promover a cultura cooperativista e o aperfeiçoamento da gestão para o desenvolvimento das cooperativas brasileiras. Missão esta que foi definida como parte de um Planejamento Estratégico Sistêmico para o período de 2015/2020, o qual traz uma carteira de 12 objetivos estratégicos voltados ao SESCOOP, sendo 7 finalísticos e 5 de gestão.

No exercício 2018, seguindo estes direcionadores estratégicos, o SESCOOP/SC optou por trabalhar com os objetivos estratégicos relacionados abaixo:

3.1.1 - Objetivo estratégico 1: Promover a cultura da cooperação e disseminar a doutrina, os valores e princípios do cooperativismo

Descrição geral
Estimular o conhecimento e aplicação da cultura cooperativista nas ações e práticas das cooperativas e na atitude dos cooperados, incentivando-os a participar nas decisões das cooperativas, bem como a adotar a doutrina, os valores e os princípios como orientadores das suas práticas.
Setores Responsáveis: Formação Profissional e Monitoramento - FPM Promoção Social - PS

Descrição detalhada de cada indicador:

Resultados	Orçamentário		Físico		Unidade de medida
	Previsto	Realizado	Previsto	Realizado	
Programa Atividade Delegada	858.346,06	620.814,51	15.892	14.230	Participações
Promoção Social	2.741.000,00	2.293.229,01	3.135	6.271	Participações
Total	3.599.346,06	2.914.043,52	19.027	20.501	

As ações voltadas ao Objetivo Estratégico 01, no ano de 2018, contaram com 20.501 participações, superando a previsão realizada para o período. As ações foram desenvolvidas sob a coordenação dos setores de Formação Profissional e Monitoramento – FPM e Promoção Social – PS.

O Programa Atividade Delegada, coordenado pelo setor FPM, foi desenvolvido pelo SESCOOP/SC com o objetivo de atender as demandas das cooperativas catarinenses voltadas a Capacitação Profissional, Treinamento, Monitoramento e Promoção Social, nos termos da Portaria nº 84, de 21 de dezembro de 2016. O programa é operacionalizado através da Coordenação de Formação Profissional e Monitoramento do SESCOOP/SC, o qual após analisar as demandas e as prestações de contas oriundas das cooperativas conveniadas, realiza o reembolso dos valores devidos, nos termos da portaria vigente.

No ano de 2018 foram investidos R\$ 620.814,51 em programas e palestras para difusão da cultura cooperativista. Foram realizadas 129 ações, atendendo a 27 cooperativas, sendo que dessas 84 ações foram voltadas a educação social e 45 tiveram como foco a integração social.

O setor de Promoção Social do SESCOOP/SC realizou 169 ações voltadas ao objetivo estratégico 01, com total de 6.271 participações e carga horária de 1.927 horas, entre instrutoria e palestras voltadas ao público alvo, superando a meta prevista para o ano.

O investimento realizado pelo SESCOOP/SC através dos programas desenvolvidos pelo setor de Promoção Social totalizou R\$ 2.293.229,01, somente em 2018, beneficiando as cooperativas catarinenses, seus empregados, associados e a comunidade a qual pertence.

Os programas e ações desenvolvidos pelo setor de Promoção Social voltados ao objetivo estratégico 01 foram:

- ✓ Programa Cooperjovem foram realizadas 39 ações, com carga horária total de 523 horas e 1.434 participações;
- ✓ Programa JovemCoop foram realizadas 73 ações, com carga horária total de 652 horas e 2.163 participações;
- ✓ Programa Mulheres Cooperativistas foram realizadas 55 ações, com carga horária total de 728 horas e 2.070 participações;
- ✓ Programa Formação de Coordenadores Sociais foi realizada 01 ação, com carga horária de 12 horas e 22 participantes;
- ✓ 15º Encontro Estadual de Mulheres Cooperativistas foi realizada 01 ação, com carga horária de 12 horas e 582 participantes.

3.1.2 - Objetivo estratégico 2: Promover a profissionalização da gestão cooperativista

Descrição geral

Está diretamente ligado à melhoria da eficiência e da produtividade das cooperativas, por meio da melhor organização dos recursos para a produção dos bens e serviços. Ou seja, a gestão melhora os recursos humanos, a alocação dos recursos financeiros, as atividades de produção, marketing e a estratégia, entre outras funções.

Responsável: FPM

Descrição detalhada de cada indicador:

Resultados	Orçamentário		Físico		Unidade de medida
	Previsto	Realizado	Previsto	Realizado	
Ações Diretas/FPM	433.050,00	169.743,24	175	251	Participantes
Programa Atividades Delegadas	1.577.942,35	1.265.665,93	4.189	3.712	Participantes
Total	2.010.992,35	1.435.409,17	4.364	3.963	

O setor de Formação Profissional e Monitoramento realizou por meio de ações diretas 03 Cursos para Conselheiros Fiscais, conforme previsto na Resolução nº 005/2008 da OCB, capacitando 145 conselheiros, os quais foram treinados para a gestão da cooperativa. Além destes, o setor de Formação Profissional e Monitoramento também realizou Curso de Gestão de Ativos de Infraestrutura e Gestão Estratégica de Infraestrutura, específicos para as Cooperativas do Ramo Infraestrutura, beneficiando 106 participações.

Através do Programa Atividade Delegada 31 cooperativas desenvolveram ações voltadas a promover a profissionalização da gestão. As ações desenvolvidas através do programa oportunizaram a profissionalização de 3.712 participações nos mais diversos eventos/cursos oferecidos.

3.1.3 - Objetivo estratégico 3: Ampliar o acesso das cooperativas às soluções de formação e qualificação profissional

Descrição geral	
Viabilizar o acesso das cooperativas às soluções de formação e qualificação profissional, uma vez que dada a variedade de ramos e características heterogêneas do cooperativismo, torna-se inviável ao SESCOOP o atendimento de todas as necessidades das cooperativas.	
Responsável: FPM	

Descrição detalhada de cada indicador:

Resultados	Orçamentário		Físico		Unidade de medida
	Previsto	Realizado	Previsto	Realizado	
Ações Diretas/FPM	1.165.900,00	522.966,46	1.015	1.621	Participações
Programa Atividade Delegada	6.833.715,17	5.074.064,68	28.146	27.659	Participações
Programa Auxílio Educação	7.264.000,00	7.262.887,82	3.037	3.082	Alunos
Programa Aprendiz Cooperativo	3.130.000,00	3.128.261,83	1.097	1.321	Alunos
Programa Projetos Integrados	2.389.582,40	943.871,96	90.600	116.085	Participações
Total	20.783.197,57	16.932.052,75			

O SESCOOP/SC por meio do setor de Formação Profissional e Monitoramento investiu R\$ 522.966,46 no acesso das cooperativas às soluções de formação e qualificação profissional. Em 2018 foram realizando 14 cursos voltados para as áreas contábil/tributário e de recursos humanos, as quais objetivaram atender as necessidades das cooperativas, atendendo as demandas que estas não possuíam em escala. Ressaltamos a realização de 04 eventos de Capacitação dos colaboradores de cooperativas para o manuseio do aplicativo desenvolvido para acesso ao cadastramento e reembolso dos programas previstos pela UE.

O SESCOOP/SC, inovou ao realizar o Seminário de Gestão de Produtos Financeiros, tendo por objetivo levar aos gestores das cooperativas as oportunidades de negócios e tendências disponíveis no mercado. As ações diretas contou ainda com a realização do III Seminário de Assessores Jurídicos, III Encontro de Secretárias de Cooperativas, V Seminário Contábil Tributário, III Seminário de Tecnologia da Informação e o 14º Encontro de Comunicadores, ações desenvolvidas por meio de encontros e seminários a nível estadual reunindo empregados e colaboradores das cooperativas, apresentando as inovações de cada área de atuação.

Em parceria com o Banco Central do Brasil e a UN, foi realizado um Curso de Formação de Facilitadores de Gestão de Finanças Pessoais – GFP, tendo por objetivo treinar profissionais

(facilitadores), das cooperativas que possam disseminar, através de cursos e palestras as boas práticas de gestão de finanças pessoais.

Por meio das Ações Diretas foram realizadas 02 (duas) reuniões específicas para orientar as cooperativas sobre o orçamento e planejamento dos Programas das Atividades Delegadas para o exercício seguinte, contando com a participação de 53 cooperativas e 79 colaboradores. No total, o SESCOOP/SC através do setor de Formação Profissional e Monitoramento realizou 35 ações voltadas às soluções de formação e qualificação profissional, contando com 1.621 participações.

Com foco no objetivo estratégico 3, o SESCOOP/SC em 2018, através do Programa Atividade Delegada, atendeu a 69 cooperativas, contando com 27.659 participações, com um investimento total de R\$ 5.074.064,68 em ações voltadas exclusivamente ao acesso das cooperativas às soluções de formação e qualificação profissional.

Outro programa de grande destaque dentro do setor de Formação Profissional e Monitoramento é o Programa Auxílio Educação, normatizado pela Portaria nº 85/2016, com o objetivo de conceder auxílio aos empregados e dirigentes das cooperativas conveniadas ao SESCOOP/SC, em cursos de nível técnico, graduação e pós-graduação. Em 2018 o SESCOOP/SC investiu R\$ 7.262.887,82 na formação e qualificação de 127 alunos em nível técnico, 1.451 graduação e 1.504 alunos em pós-graduação perfazendo um total de 3.082 alunos beneficiados pelo programa.

O Programa Aprendiz Cooperativo, normatizado pela Portaria nº 86/2016, tem por objetivo atender a demanda advindas das cooperativas quando do cumprimento da Lei da Aprendizagem. Em 2018 o programa beneficiou 1.321 alunos, atendendo à solicitação de 88 cooperativas, com um investimento total de R\$ 3.128.261,83 na formação profissional de jovens aprendizes.

O Programa Projetos Integrados, normatizado pela Portaria nº 50/2011, tem por objetivo atender as cooperativas que não integram de maneira individualizada o planejamento anual do SESCOOP/SC ou que tenham cumprido todo seu planejamento anual esgotando o saldo orçamentário. Em 2018, o SESCOOP/SC atendeu as demandas de 16 cooperativas, investindo um total de R\$ 943.871,96 no acesso dessas cooperativas às soluções de formação e qualificação profissional.

No total, em ações voltadas ao acesso das cooperativas às soluções de formação e qualificação profissional o SESCOOP/SC investiu R\$ 16.932.052,75.

3.1.4 - Objetivo estratégico 4: Promover a profissionalização da governança cooperativista

Descrição geral

Profissionalizar a governança pressupõe preparar dirigentes para a atuação focada na gestão democrática, na adoção das melhores práticas de governança, na mediação dos conflitos e no alcance do equilíbrio entre os interesses dos cooperados e demais públicos de interesse da cooperativa.

Responsável: FPM

Descrição detalhada de cada indicador:

Resultados	Orçamentário		Físico		Unidade de medida
	Previsto	Realizado	Previsto	Realizado	
Ações Diretas	196.250,00	69.608,40	150	128	Participações
Programa Atividade Delegada	1.101.338,96	907.067,28	3.540	1.983	Participações
Total	1.297.588,96	976.675,68	3.690	2.111	

O setor de Formação Profissional e Monitoramento investiu R\$ 69.608,40 no evento Encontro de Dirigentes Cooperativistas de Santa Catarina, evento este voltado a profissionalização da governança cooperativista.

No Programa Atividade Delegada, foram atendidas 08 cooperativas, que realizaram ações com foco na profissionalização da governança, com investimento total de R\$ 907.067,28.

3.1.5 - Objetivo estratégico 5: Monitorar desempenhos e resultados com foco na sustentabilidade das cooperativas

Descrição geral
Monitorar o desempenho e os resultados das cooperativas, que podem aumentar a capacidade do SESCOOP em apoiar a sustentabilidade das cooperativas, subsidiando a oferta de soluções de formação e qualificação adequadas e fornecendo instrumentos para a sua autogestão.
Responsável: FPM

Descrição detalhada de cada indicador:

Resultados	Orçamentário		Físico		Unidade de medida
	Previsto	Realizado	Previsto	Realizado	
Ações Diretas	398.000,00	204.159,34	40	42	Cooperativas
PDGC	2.150.000,00	1.107.708,83	100	62	Cooperativas
GDA	-	22.686,80	70	72	Participações

O setor de Formação Profissional e Monitoramento, realizou 01 Curso de Indicadores e Processos do PDGC e 02 Workshop Plano de Melhorias do PDGC e um workshop de Atualização ao PDGC, também foram realizados 02 workshop específicos para as cooperativas que estão em nível de compromisso com a excelência, haja vista as alterações implementadas nos relatórios de autoavaliação além de manter um sistema de monitoramento da execução das ações desenvolvidas pelas cooperativas e atendidas pelo SESCOOP/SC, por meio de programas específicos.

Assim, com a realização dos eventos e acompanhamento das ações, o SESCOOP/SC investiu R\$ 1.107,708,83, beneficiando 62 cooperativas catarinenses, recurso destinado a atender as demandas das cooperativas para melhorias dos critérios apontados no diagnóstico, com base no processo da melhoria contínua, premissa do programa. Em 2018, houve um incremento na adesão de cooperativas ao programa em 15% (quinze por cento), totalizando 115 cooperativas aderentes ao programa.

O Programa de Desenvolvimento da Gestão das Cooperativas – PDGC foi desenvolvido pela Fundação Nacional da Qualidade em parceria com o Sistema Cooperativo Nacional e administrado pelo SESCOOP Nacional e suas unidades estaduais. Objetiva através da análise de critérios obter um diagnóstico da cooperativa aderente, através de gráficos e indicadores, oferecendo sugestões para sanar/melhorar o desempenho destas cooperativas em áreas consideradas deficientes.

O SESCOOP/SC, possui 45% (quarenta e cinco por cento) das cooperativas registradas no sistema OCESC, aderentes ao programa, estes números vêm se consolidando e ampliando anualmente, isso demonstra a importância do programa como ferramenta de gestão. Cabe destacar também neste objetivo, a adesão e implantação do GDA- Programa de Gestão Econômica para 20 cooperativas catarinenses, as quais representam 82% do faturamento das cooperativas agropecuárias e 58% das cooperativas do Ramo Transporte. Foram realizados 02 eventos para o atendimento e manuseio da Ferramenta GDA, bem como, a inserção dos dados, com a participação de 72 participações dos técnicos das cooperativas aderentes.

3.1.6 - Objetivo estratégico 6: Apoiar iniciativas voltadas para a saúde e segurança do trabalho e de qualidade de vida

Descrição geral

Apoiar iniciativas de saúde e prevenção de acidentes no trabalho, de qualidade de vida dos cooperados, empregados e familiares e incentivar a adoção de um estilo de vida saudável pelas cooperativas, visando a melhoria das condições de saúde e segurança no trabalho para empregados e cooperados.

Responsável: FPM

Descrição detalhada de cada indicador:

Resultados	Orçamentário		Físico		Unidade de medida
	Previsto	Realizado	Previsto	Realizado	
Ações Diretas	12.000,00	3.754,10	12	11	Empregados
Programa Atividade Delegada	2.599.164,06	2.047.037,67	24.312	42.744	Participações
Total	2.611.164,06	2.050.791,77			

Visando o atendimento do objetivo estratégico 06, o setor de Formação Profissional e Monitoramento incentivou os empregados do Sistema OCESC a adotar um estilo de vida mais saudável, concedendo desconto sobre o valor pago mensalmente pelos empregados quando da prática de exercício físico em estabelecimento previamente selecionado pelo SESCOOP/SC. Com essa ação o SESCOOP/SC beneficiou 11 empregados, com um investimento total de R\$ 3.754,10.

Em 2018 o SESCOOP/SC atendeu, através do Programa Atividade Delegada, ações de 54 cooperativas voltadas a saúde e segurança do trabalho e qualidade de vida, que somadas tiveram 42.744 participações, com um investimento de R\$ 2.047.037,67.

3.1.7 - Objetivo estratégico 7: Apoiar práticas de responsabilidade socioambiental

Descrição geral
Apoiar práticas sustentáveis e estimular ações de responsabilidade socioambiental pelas cooperativas, que beneficiem a comunidade próxima a elas.
Responsável: FPM e PS

Descrição detalhada de cada indicador:

Resultados	Orçamentário		Físico		Unidade de medida
	Previsto	Realizado	Previsto	Realizado	
Programa Atividade Delegada	294.000,00	211.399,82	5.209	18.446	Participações
Promoção Social	304.000,00	295.662,19	10.060	5.056	Participantes

O setor de Formação Profissional realizou através do Programa Atividade Delegada desenvolveu ações voltadas a práticas de responsabilidade socioambientais. Através de 14 ações e ou eventos as cooperativas mobilizaram associados, colaboradores e comunidade para as questões ambientais, temas como; reciclagem, desmatamento, fontes de energia e sustentabilidade ambiental foram discutidos e refletidos.

O setor de Promoção Social do SESCOOP/SC realizou o Dia de Cooperar 2018, programa criado pelo SESCOOP Nacional. Foram realizadas duas ações no Dia de Cooperar 2018, sendo um evento de lançamento estadual com total de 56 participantes e um evento de celebração institucional com total de 5.000 participantes. No total, as duas ações contaram com 5.056 participantes, com um investimento total de R\$ 295.662,19.

3.2 - Informações sobre a gestão

3.2.1 - Objetivo estratégico 8: Aprimorar a gestão estratégica e padronizar processos

Descrição geral
Promover o aperfeiçoamento e alinhamento da gestão e dos processos aos direcionadores estratégicos e entre todas as unidades do SESCOOP.
Responsável:

Descrição detalhada de cada indicador:

Análise dos indicadores	2017		2018		2019
	Previsto	Realizado	Previsto	Realizado	Un. Medida
Conselho Administrativo	40.800,00	39.040,00	42.600,00	38.698,00	6

O Conselho Administrativo conforme estabelecido no art. 4º de seu Regimento Interno, conta com atuação de 05 (cinco) conselheiros efetivos e 03 (três) suplentes. Nesta ação, constam as reuniões do Conselho Administrativo.

As reuniões são realizadas bimestralmente, sendo que no exercício de 2018 foram realizadas 06 (seis) reuniões ordinárias deste colegiado, onde foram debatidos e deliberados os assuntos referentes às suas atribuições nos termos do Regimento Interno do SESCOOP/SC.

3.2.2 - Objetivo estratégico 9: Desenvolver continuamente as competências dos colaboradores

Descrição geral	
Oferecer, de forma contínua, aos seus colaboradores oportunidades para desenvolverem competências aderentes aos novos desafios que se apresentam para o cooperativismo, além de oportunidades de desenvolvimento profissional, retendo talentos e desenvolvendo lideranças.	
Responsável: FPM	

Descrição detalhada de cada indicador:

Análise dos indicadores	2017		2018		2019
	Previsto	Realizado	Previsto	Realizado	Meta
Ações Diretas/FPM	100.000,00	35.878,83	11.000,00	4.164,34	20.530,00
Programa Auxílio Educação Interno	74.980,00	49.226,69	79.000,00	48.271,13	78.000,00

Em 2018 foi disponibilizado aos colaboradores do Sistema OCESC, palestra sobre Harmonia Financeira, com a presença de 24 colaboradores, objetivando uma reflexão sobre as questões de gestão financeiras dos recursos pessoais. A avaliação evento foi muito positiva e culminou com a integração entre os participantes e palestrante.

O SESCOOP/SC também apoiou de forma individual cursos específicos para cinco colaboradores, nas áreas de Rotinas Trabalhistas, Escrituração Fiscal Digital, Técnicas de Licitação, Curso de Oratória e Gestão do Comportamento Humano.

O Programa Auxílio Educação interno é destinado aos colaboradores do Sistema OCESC, está normatizado pela Portaria nº 92 de 01.09.17 e tem por objetivo conceder bolsa de estudos aos colaboradores do sistema OCESC, na modalidade de reembolso. Em 2018, 15 colaboradores foram beneficiados pelo programa, destes 10 (dez) em nível de graduação e 05 (cinco) em pós-graduação.

3.2.3 - Objetivo estratégico 11: Garantir comunicação frequente e ágil com os seus públicos

Descrição geral	
Trabalhar a comunicação como meio para fazer com que o cooperativismo seja reconhecido por suas contribuições à sociedade brasileira e como forma de identificar as demandas e necessidades das cooperativas.	
Responsável: Não há	

Descrição detalhada de cada indicador:

Análise dos indicadores	2017		2018		2019
	Previsto	Realizado	Previsto	Realizado	Meta
Projeto/Atividade	2.801.368,63	1.694.810,95	1.500.000,00	1.380.780,53	1.500.000,00

A campanha publicitária do Sistema OCESC, realizada através de convênio firmado entre a OCESC e o SESCOOP/SC, com execução em 2018, teve por escopo ampliar o grau de compreensão da sociedade catarinense a respeito do cooperativismo, seus princípios e postulados, sua fundamentação histórica e seus efeitos sociais e econômicos. No total o SESCOOP/SC investiu no objetivo estratégico 11 R\$ 1.380.780,53, atingindo 263 cooperativas pela ação conjunta.

3.2.4 - Objetivo estratégico 12: Aperfeiçoar o controle, ampliar e diversificar as fontes de recursos

Descrição geral
Criar mecanismos para diversificar e controlar suas fontes de recursos buscando viabilizar o alcance de resultados para seus públicos de interesse no médio e longo prazo.
Responsável: Não há

Descrição detalhada de cada indicador:

Análise dos indicadores	2017		2018		2019
	Previsto	Realizado	Previsto	Realizado	Un. Medida
Conselho Fiscal - 8914	24.480,00	23.424,00	25.560,00	24.024,00	6

O Conselho Fiscal, conforme estabelecido no art. 15º de seu Regimento Interno, conta com atuação de 03 (três) conselheiros efetivos e 03 (três) suplentes. Nesta ação, constam as realizações de reuniões do Conselho Fiscal.

As reuniões são realizadas bimestralmente. No exercício 2018, foram realizadas 06 (seis) reuniões ordinárias deste colegiado, onde foram debatidos e deliberados os assuntos referentes às suas atribuições.

3.2.5 - Manutenção de Serviços Administrativos

Descrição geral
Prover os órgãos do Sescop dos meios administrativos para a implementação da gestão de seus programas finalísticos.
Responsável: Não há

Descrição detalhada de cada indicador:

Análise dos indicadores	2017		2018		2019
	Previsto	Realizado	Previsto	Realizado	Meta
Manut. Serv. Adm. - 8901	615.472,00	448.819,49	436.550,00	369.326,08	1

O indicador Apoio Administrativo 8901 refere-se à manutenção da atividade meio e atividade fim da instituição, abrangendo despesas com compra de passagens aéreas, materiais e serviços voltado para ambas as atividades.

3.2.6 - Gestão Administrativa

Descrição geral
Coordenar o planejamento e a formulação de políticas setoriais
Responsável:

Descrição detalhada de cada indicador:

Análise dos indicadores	2017		2018		2019
	Previsto	Realizado	Previsto	Realizado	Meta
Gestão Administrativa - 8911	420.164,00	413.680,96	436.080,00	432.187,25	1

O indicador Gestão Política abrange os custos com o contrato de gestão firmado entre o SESCOOP/SC e a OCESC, e a remuneração referente a Superintendência, conforme descritivo:

- Contrato de Gestão: o contrato de gestão é celebrado com base no art. 2º, inciso 2º, do Regimento Interno do SESCOOP/SC, tendo como objetivo promover o aproveitamento da capacidade instalada da OCESC evitando a duplicação de investimento em imobilizações para atender as atividades de Formação Profissional, Promoção Social no Cooperativismo.
- Superintendência: em conjunto com o Presidente tem como objetivo gerir e administrar o SESCOOP/SC.

3.2.7 - Serviços de Auditoria

Descrição geral
Contribuir para manutenção do equilíbrio econômico-financeiro do SESCOOP, mediante administração financeira, orçamentária e contábil
Responsável:

Descrição detalhada de cada indicador:

Análise dos indicadores	2017		2018		2019
	Previsto	Realizado	Previsto	Realizado	Meta
Auditoria Interna - 8951			112.000,00	16.000,00	150.000,00

3.2.8 - Pagamento de Pessoal e Encargos Sociais

Descrição geral
Prover os órgãos do SESCOOP dos meios administrativos para a implementação da gestão de seus programas finalísticos.
Responsável:

Descrição detalhada de cada indicador:

Análise dos indicadores	2017		2018		2019
	Previsto	Realizado	Previsto	Realizado	Meta
Pessoal e Encargos - 8977	1.714.604,00	1.352.364,83	1.702.092,00	1.528.291,47	22

O indicador Apoio Administrativo 8977 abrange os custos com pessoal e encargos contemplando as seguintes áreas:

- **Setor de Controladoria, Finanças e Orçamento:** responsável em atender as questões legais de informações aos órgãos de controle, nos moldes e prazos exigidos. Executar os registros legais das operações realizadas pelo SESCOOP/SC, produzindo relatórios, balancetes mensais, conciliações bancárias entre outros. Execução financeira de pagamentos a fornecedores e reembolsos de atividades delegadas para as cooperativas, gestão de controle e aplicação financeira dos recursos. Acompanhamento e operacionalização da gestão orçamentária.
- **Setor de Compras:** tem como principal atividade dar suporte técnico as áreas finalísticas através de contato com fornecedores para a compra de materiais e serviços.
- **Setor de Formação Profissional e Monitoramento:** executa as atividades de organização e realização dos cursos de capacitação e profissionalização de várias áreas, através das ações diretas para as Cooperativas de todos os ramos. Operacionalização do Programa Atividade Delegada, Programa Auxílio Educação, Programa Aprendiz Cooperativo e Programa Projetos Integrados. No monitoramento, tem a função de melhorar a gestão e governança das cooperativas catarinenses.
- **Setor de Promoção Social:** tem como atribuições operacionalizar os eventos centralizados que são realizados junto aos empregados, cooperados, familiares e dirigentes das cooperativas abrangidas pelo SESCOOP/SC através do Programa Cooperjovem, Programa JovemCoop, Programa Mulheres Cooperativas, Programa Liderança Colaborativa, além de outros eventos desenvolvidos ao longo do ano.

3.3 - Estágio de implementação do planejamento estratégico

3.3.1 - Estágio de desenvolvimento

1 – Elaboração dos Cenários de Atuação e identificação dos Desafios Estratégicos do Cooperativismo

Contemplou a avaliação e mapeamento das tendências e perspectivas futuras ao ambiente de atuação do cooperativismo, identificação das oportunidades e ameaças para o SESCOOP, antecipadas pelos cenários desenvolvidos e identificação de necessidades e demandas das cooperativas. Nesta etapa destacou-se a participação de formadores de opinião, especialistas, pesquisadores e atores que impactam o cooperativismo, por meio de entrevistas em profundidade, e de dirigentes de cooperativas de diversos ramos, tamanhos e localidades, que responderam pesquisa via web e participaram de grupos focais técnica de pesquisa que coleta dados a partir da interação entre grupos, no caso, de cooperativas, ao se discutir tópicos sugeridos pelo pesquisador.

2 – Avaliação do Plano do SESCOOP (2010-2013)

Avaliação da execução do plano estratégico 2010-2013 e seu modelo de elaboração e do ambiente interno do SESCOOP, com destaque para a realização de pesquisas internas com colaboradores das unidades nacional e estaduais do SESCOOP, para a identificação de forças e fragilidades.

3 – Formulação da Estratégia

Para a formulação da estratégia do SESCOOP foram realizadas oficinas com a participação de lideranças do SESCOOP.

4 – Modelo de Desdobramento do Plano para Unidade Nacional e Unidades Estaduais

Foi desenvolvido modelo para que as unidades do SESCOOP realizassem o desdobramento da estratégia institucional em planos estaduais.

5 – Desenvolvimento de Sistema de Indicadores

Definição de indicadores para mensurar a execução da estratégia institucional.

6 – Capacitação das Unidades Nacional e Estaduais

Realização de capacitação com participantes das unidades nacional e estaduais para apresentação do novo ciclo e orientação sobre a elaboração dos planos estratégicos das unidades nacional e estaduais, pautados no plano institucional.

O Plano Estratégico do SESCOOP encontra-se no terceiro ano de execução e vem servindo de referência para a elaboração dos planos de trabalho anuais da unidade. Em 2017, a unidade nacional iniciou trabalho de reformulação e validação dos indicadores estratégicos que englobam os elementos da visão e da missão, os desafios institucionais e os objetivos estratégicos finalísticos e de gestão, visando a posterior fixação de metas institucionais e desdobramentos para as unidades estaduais.

3.3.2 - Metodologia de formulação, de avaliação e de revisão dos objetivos estratégicos

A metodologia de formulação apresentou grandes diferenciais e destacou-se pela intensa participação dos diversos *stakeholders* em sua elaboração. Entre as principais características desse processo estão: Planejamento integrado, apresentando grande sinergia entre a Unidade Nacional e Unidades Estaduais; Elaboração de cenários para o cooperativismo até 2025; Participação direta das cooperativas no processo de planejamento; Definição do futuro desejado para o cooperativismo no período de 10 anos; Identificação dos Desafios Estratégicos do cooperativismo.

3.3.3 - Indicadores de desempenho relacionados à gestão estratégica

Os indicadores institucionais de desempenho estratégicos foram reavaliados pela Unidade Nacional, encontrando-se em fase de implementação pelas unidades estaduais. Para a realização do trabalho foi contratada a Fundação Nacional da Qualidade – FNQ que, em conjunto com as equipes técnicas do SESCOOP, estabeleceu um plano de implementação para o ano de 2018.

Em relação ao desempenho orçamentário do exercício de 2018, foram utilizados os indicadores abaixo:

Nome: Crescimento da Receita Realizada

Descritivo: **Taxa de crescimento percentual do valor total da receita total realizada no ano corrente em relação ao ano anterior**

Fórmula: $((\text{Valor da receita total realizada no ano} / \text{Valor da receita total realizada no ano anterior}) - 1) \times 100$

Elemento	2016	2017	2018
Valor Realizado no ano (R\$)	30.539.665,22	33.465.928,67	34.368.239,39
Valor Realizado no ano anterior (R\$)	26.047.375,37	30.539.665,22	33.465.928,67
Índice de Crescimento da Receita (%)	17,25%	9,58%	2,70%

Fonte: Orçamento Integrado – Sistema Zeus

Nome: Índice de realização do orçamento

Descritivo: **Valor do orçamento realizado, em relação ao valor do orçamento previsto**

Fórmula: $(\text{Orçamento total realizado} / \text{Orçamento total previsto}) \times 100$

Elemento	2016	2017	2018
Total Realizado (R\$)	23.369.554,98	29.144.613,23	30.092.425,59
Total Previsto (R\$)	29.590.610,00	36.675.606,26	37.000.000,00
Índice de Realização do Orçamento (%)	78,98%	79,47%	81,33%

Fonte: Orçamento Integrado – Sistema Zeus

Nome: Participação das despesas totais de pessoal no orçamento realizado

Descritivo: **Despesas executadas de pessoal / total do orçamento realizado**

Fórmula: $(\text{Orçamento de pessoal realizado} / \text{Orçamento total realizado}) \times 100$

Elemento	2016	2017	2018
Total das Despesas com Pessoal (R\$)	1.371.744,62	1.375.913,03	1.553.881,56
Orçamento Total Realizado (R\$)	23.369.554,98	29.144.613,23	30.092.425,59
Participação da folha de pagamento (%)	5,87%	4,72%	5,16%

Fonte: Orçamento Integrado – Sistema Zeus

Nome: Participação das despesas de pessoal alocados na área finalística no total das despesas totais de pessoal			
Descritivo: Despesas de pessoal executadas da área finalística / total das despesas de pessoal			
Fórmula: (Orçamento de pessoal realizado/Orçamento total realizado) X 100			
Elemento	2016	2017	2018
Despesas de Pessoal da área finalística (R\$)	971.019,75	807.900,53	1.011.530,75
Total das despesas de pessoal (R\$)	1.371.744,62	1.375.913,03	1.553.881,56
Participação da folha da área finalística (%)	70,79%	58,72%	65,10%

Fonte: Orçamento Integrado – Sistema Zeus

Nome: Participação das despesas de pessoal alocados na área meio no total das despesas totais de pessoal			
Descritivo: Despesas de pessoal executadas da área finalística / total das despesas de pessoal			
Fórmula: (Orçamento de pessoal realizado/Orçamento total realizado) X 100			
Elemento	2016	2017	2018
Despesas de Pessoal da área meio (R\$)	400.724,87	568.012,50	542.350,81
Total das despesas de pessoal (R\$)	1.371.744,62	1.375.913,03	1.553.881,56
Participação da folha da área meio (%)	29,21%	41,28%	34,90%

Fonte: Orçamento Integrado – Sistema Zeus

Nome: Índice de realização do orçamento da área meio			
Descritivo: Refere-se ao valor da execução orçamentária da área meio, exceto pessoal			
Fórmula: (Valor do orçamento realizado pela área meio, exceto pessoal e encargos / Valor do orçamento previsto da área meio) x 100			
Elemento	2016	2017	2018
Orçamento realizado da área meio (R\$)	612.440,82	2.246.413,06	2.078.310,00
Orçamento previsto da área meio (R\$)	754.619,00	3.400.380,63	1.903.564,52
Índice de Execução Orçamentária da Área Meio (%)	81,16%	66,06%	91,59%

Fonte: Orçamento Integrado – Sistema Zeus

Nome: Índice de realização do orçamento da área finalística

 Descritivo: **Refere-se ao valor da execução orçamentária da área finalística, exceto pessoal**

 Fórmula: **(Valor do orçamento realizado pela área finalística, exceto pessoal e encargos/ Valor do orçamento previsto da área finalística) x 100**

Elemento	2016	2017	2018
Orçamento realizado da área finalística (R\$)	21.290.610,24	25.524.147,10	27.989.143,58
Orçamento previsto da área finalística (R\$)	26.863.588,00	31.535.457,63	34.562.338,00
Índice de Execução Orçamentária da Área Finalística (%)	79,25%	80,94%	80,98%

Fonte: Orçamento Integrado – Sistema Zeus

Nome: Participação do Saldo de Exercícios Anteriores no Orçamento

 Descritivo: **Valor total acumulado de Saldos de Exercícios Anteriores, em relação ao valor do orçamento realizado no exercício**

 Fórmula: **(Valor do Saldo de Exercícios Anteriores / Valor Total do Orçamento Realizado) X 100**

Elemento	2016	2017	2018
Saldo de Exercícios Anteriores (R\$)	30.203.767,10	34.525.082,54	38.800.896,34
Valor do Orçamento Realizado (R\$)	23.369.554,98	29.144.613,23	30.092.425,59
Participação do Saldo de Exercícios Anteriores no Orçamento da Unidade (%)	129,24%	118,46%	128,94%

Fonte: Orçamento Integrado – Sistema Zeus

3.3.4 - Revisões ocorridas no planejamento estratégico, sua descrição e periodicidade

As revisões são feitas no âmbito dos planos de trabalho anuais (níveis tático e operacional), sem alterações nos fundamentos do planejamento estratégico sistêmico 2015-2020, porém são avaliadas novas oportunidades e ameaças do ambiente externo e as potencialidades e necessidades de melhorias internas para alavancar a atuação da unidade no âmbito estadual.

3.3.5 - Envolvimento da alta direção (Diretores)

Os eventos de revisão estratégica para formulação e reformulação do plano de trabalho anual contam com a participação expressiva de colaboradores e lideranças da Unidade Estadual, envolvidos nos processos de planejamento, projetos e orçamento, com a aplicação teórica e prática dos conceitos.

Vale salientar que o plano anual de trabalho e sua reformulação são aprovados em reuniões ordinárias do Conselho Estadual e enviados para Unidade Nacional para consolidação.

3.3.6 - Alinhamento das unidades ao planejamento estratégico

O Plano Estratégico do SESCOOP/SC 2015-2020 está inserido no contexto de um planejamento estratégico corporativo, tendo a unidade estadual realizado o seu desdobramento, considerando as estratégias institucionais e a realidade em que estão inseridas.

O adequado desdobramento da estratégia exigiu o entendimento da estratégia institucional, a análise dos fatores internos e externos que impactam nossa realidade, a priorização e seleção dos objetivos estratégicos a serem trabalhados no exercício, a formulação dos projetos e a proposição das atividades que contribuirão para o alcance dos resultados esperados pelo SESCOOP.

3.3.7 - Principais dificuldades e mudanças previstas

Em 2018 não houveram dificuldades capazes de impactar no planejamento estratégico traçado pela instituição.

4 – Governança

4.1 - Descrição das estruturas de governança



São órgãos de deliberação, execução, fiscalização e assessoramento do SESCOOP/SC: o Conselho Administrativo, Conselho Fiscal e a Diretoria Executiva.

O **Conselho Administrativo** do SESCOOP/SC é o órgão máximo no âmbito da administração estadual, sendo composto por cinco membros titulares e três suplentes. O presidente da OCESC é seu presidente nato, compondo com ele, três conselheiros e igual número de suplentes, sendo um oriundo dos trabalhadores em cooperativas e dois de cooperativas contribuintes e, um representante indicado pelo Conselho Nacional. Ao Conselho Administrativo cabe difundir e implementar as políticas, diretrizes, programas, projetos e normativos, com estrita observância das deliberações e decisões do Conselho Nacional, contribuindo para que as atribuições e os objetivos do SESCOOP sejam alcançados com proveito em sua jurisdição., competindo-lhes:

O **Conselho Fiscal** é composto por três membros titulares e igual número de suplentes, indicados pelo Conselho de Administração da OCESC, para um mandato de 4 (quatro) anos, coincidente com o mandato do Conselho Administrativo do SESCOOP/SC, sendo vedada a recondução para o período imediato. Compete a ele acompanhar e fiscalizar a execução financeira, orçamentária e os atos de gestão; examinar e emitir pareceres sobre o balanço geral e demais demonstrações financeiras; indicar entre seus pares um Presidente e um Secretário para coordenar e relatar as atividades; dar conhecimento dos seus relatórios à Diretoria Executiva do SESCOOP/SC e se for o caso, ao Conselho Administrativo; solicitar ao Conselho Administrativo a contratação de assessoria de auditores ou peritos, sempre que tais serviços forem considerados indispensáveis ao bom desempenho de suas funções; elaborar o seu regimento interno coerentemente com o regimento interno do Conselho Fiscal do SESCOOP Nacional.

A **Diretoria Executiva** A Diretoria Executiva é o órgão gestor e de administração Estadual do SESCOOP/SC, consoante as diretrizes estabelecidas pelo Conselho Nacional e

Estadual. É composta pelo Presidente do Conselho Administrativo Estadual e pelo Superintendente. Os atos de representação ativa e passiva do SESCOOP/SC, em juízo ou fora dele, tais como contratos, quitações, transações, desistências, compromissos, acordos e outros que envolvam qualquer tipo de obrigação, responsabilidade ou exoneração, serão firmados pela Diretoria Executiva. A Diretoria será dirigida e supervisionada pelo Presidente do Conselho Administrativo Estadual e coordenada e operacionalizada administrativamente pelo Superintendente.

Ao **Presidente** compete: cumprir a política de atuação do SESCOOP, emanada do Conselho Nacional, respondendo perante o Tribunal de Contas da União pelos atos de sua gestão representar o SESCOOP/SC em juízo ou fora dele e constituir procuradores; cumprir as normas e resoluções aprovadas pelo Conselho Nacional do SESCOOP; editar e promover o cumprimento de portarias, resoluções e deliberações do Conselho Administrativo Estadual; presidir as reuniões do Conselho Administrativo e convocá-las quando necessário; assinar os convênios, contratos, ajustes e outros instrumentos jurídicos dos quais o SESCOOP/SC seja parte; assinar em conjunto com o Superintendente, ou procurador devidamente constituído, cheques e os documentos de abertura e movimentação de contas bancárias; escolher e nomear o Superintendente e estabelecer a sua remuneração, mediante aprovação do Conselho Administrativo; cumprir a legislação pertinente nos processos licitatórios; dar posse aos membros do Conselho Administrativo e Fiscal; nomear os assessores e gerentes dos órgãos internos da Superintendência por proposta do Superintendente; avocar à sua análise de julgamento ou decisão de quaisquer questões em assuntos que não sejam de competência do Conselho Administrativo ou que não tenham sido por este avocados.

O **Superintendente** será designado pelo Presidente e referendado pelo Conselho Administrativo do SESCOOP/SC. A estrutura básica da Superintendência, bem como, a competência de seus órgãos, serão definidas e aprovadas pelo Conselho Administrativo Estadual. Compete ao Superintendente: organizar, administrar e executar em âmbito estadual, com apoio e cooperação da OCESC, o ensino de formação profissional, aprimoramento da gestão de cooperativas, o desenvolvimento e a promoção social dos trabalhadores em cooperativas, seu relacionamento com cooperados, o cadastro, monitoramento, controles, consultorias e auditorias em cooperativas; exercer a coordenação, supervisão e fiscalização da execução dos programas e projetos de formação profissional, de gestão cooperativista e de promoção social no Estado, nas ações apoiadas pelo SESCOOP/SC; articular-se com órgãos e entidades públicas ou privadas estabelecendo instrumentos de cooperação; encaminhar ao Conselho Administrativo relatório trimestral de execução, com base no plano anual de trabalho; dirigir, ordenar e controlar as atividades técnicas e administrativas do SESCOOP/SC, praticando os atos pertinentes de sua gestão; assinar juntamente com o Presidente do Conselho Administrativo, ou seu procurador devidamente constituído, cheques e documentos de abertura e movimentação de contas bancárias; cumprir e fazer cumprir as normas em vigor do SESCOOP/SC e as emanadas do Conselho Administrativo e do seu Presidente; praticar os atos de admissão, gestão e demissão dos empregados, sob a supervisão do Presidente do Conselho Administrativo; encaminhar ao Conselho Administrativo através do Presidente, as propostas de Planos de Trabalho, dos orçamentos anuais, balanço geral, demais demonstrações financeiras, o parecer do Conselho Fiscal Estadual e os relatórios, semestral e anual de atividades; secretariar as reuniões do Conselho Administrativo; elaborar e submeter ao Presidente do Conselho Administrativo os projetos de atos e normas cuja decisão escape de sua competência;

expedir Instruções de Serviço visando o cumprimento eficiente dos objetivos do SESCOOP/SC e das normas editadas pelo Conselho Administrativo; estabelecer e difundir metodologias adequadas à formação profissional, monitoramento de cooperativas, e promoção social do trabalhador em cooperativas contribuintes

4.2 - Gestão de riscos e controles internos

A gestão de riscos é prevista através de regimento interno e executada pela equipe técnica, mitigados através da observância de diretrizes definidas pelo Conselho Deliberativo contemplando o planejamento, a execução e a supervisão das ações do SESCOOP/SC.

Os controles internos são dimensionados conforme complexibilidade das operações, e executados através da adequada segregação de funções, bem como o atendimento de todos os regramentos externos a que o SESCOOP/SC esteja submetido.

4.2.1 - Avaliação da qualidade e da suficiência dos controles internos

As resoluções, portarias e manuais de procedimentos internos do SESCOOP/SC são revisados, sempre que necessário, como forma de garantir que todas as ações desenvolvidas estejam de acordo com os objetivos da instituição.

Além das normas e procedimentos propriamente dito, o SESCOOP/SC no exercício de 2018, iniciou uma nova etapa no controle interno dos processos, com a implantação de novas ferramentas para o desenvolvimento de diversas atividades, disponibilizando aos profissionais novos Sistemas de Informática, a fim de aprimorar, padronizar e gerar informações de atendimento e gerenciais de forma mais rápida e precisa, o que colabora para a gestão e tomada de decisão da Diretoria Executiva.

4.2.2 - Avaliação dos controles internos pelo chefe da Auditoria Interna

O SESCOOP/SC não possui unidade de auditoria interna em sua estrutura organizacional, entretanto, a unidade em 2018 contratou empresa de auditoria como forma de mitigar os riscos.

5 - Relacionamento com a sociedade

5.1 - Canais de acesso do cidadão

O SESCOOP/SC dispõe de alguns meios de comunicação com seu público, permitindo o recebimento de dúvidas, esclarecimentos, críticas, reclamações, sugestões ou elogios.

Qualquer cidadão poderá se dirigir a sede administrativa do SESCOOP/SC, localizada em Florianópolis/SC, sito a Avenida Almirante Tamandaré, nº 633, Bairro Capoeiras, ou por telefone através do número (48) 38788800. No ambiente digital, o SESCOOP/SC dispõe de site www.sescoopsc.org.br, onde consta área específica <http://www.sescoopsc.org.br/secao/contato> com formulário, ou se preferir através do e-mail faleconosco@sescoopsc.org.br.

Estes canais de comunicação são amplamente divulgados através de materiais distribuídos nas ações

5.1.1 - Ouvidoria: estrutura e resultados

No ano de 2018 o SESCOOP/SC recebeu 57 correspondências eletrônicas com solicitação de informações acerca dos serviços prestados pela entidade. Todas foram prontamente respondidas e direcionadas aos setores responsáveis pela demanda.

5.1.2- Serviço de Atendimento ao Cidadão (SAC) – Estrutura e resultados

Não há.

5.2 - Mecanismos de transparência sobre a atuação da unidade

Nesse item o gestor deve fazer constar o link para o endereço eletrônico em que se possa acessar a documentação referente à transparência, em especial os seguintes documentos: mapa estratégico, referencial estratégico, relatórios de evolução dos objetivos estratégicos, indicadores de desempenho, balanços financeiros e orçamentários, relatórios de gestão, relatório de auditoria de gestão, estrutura organizacional, e regimentos internos. Deve ser indicada a periodicidade de atualização de cada documento (semanal, mensal, anual, por demanda, etc.).

Acesso às informações da Entidade		
Outros documentos	Endereço para acesso	Periodicidade de atualização
Mapa estratégico	http://www.sescoopsc.org.br/itens/transparencia	5 em 5 anos
Planejamento estratégico	http://www.sescoopsc.org.br/itens/transparencia	Anual
Relatórios de evolução dos objetivos estratégicos	http://www.sescoopsc.org.br/itens/transparencia	Não há
Indicadores de desempenho utilizados na gestão	http://www.sescoopsc.org.br/itens/transparencia	Anual
Balanços financeiros e orçamentários	http://www.sescoopsc.org.br/itens/transparencia	Anual
Relatórios de gestão	http://www.sescoopsc.org.br/itens/transparencia	Anual
Relatórios de auditoria de gestão	http://www.sescoopsc.org.br/itens/transparencia	Anual
Estrutura organizacional	http://www.sescoopsc.org.br/itens/transparencia	Não há
Organograma	http://www.sescoopsc.org.br/itens/transparencia	Não há
Regimento interno	http://www.sescoopsc.org.br/itens/transparencia	Não há

5.3 - Avaliação dos produtos e serviços pelos cidadãos-usuários

5.3.1- Satisfação dos cidadãos - usuários ou clientes

Não se aplica.

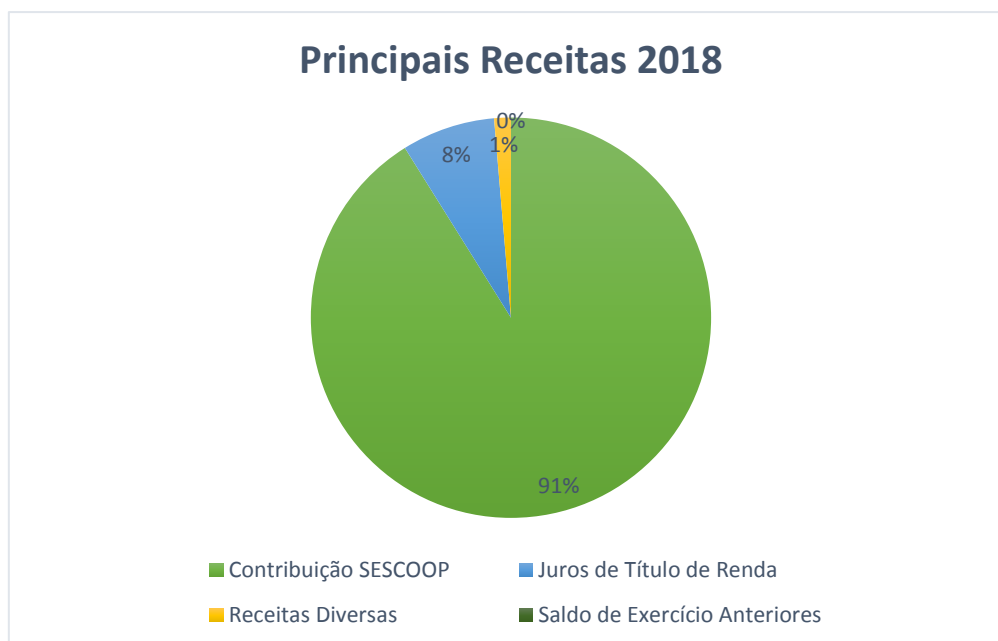
5.3.2 - Avaliação dos impactos dos produtos e serviços para os beneficiários

Não se aplica.

6 - Desempenho financeiro e informações contábeis

6.1 - Desempenho financeiro do exercício

Gráfico 01: Principais Receitas 2018



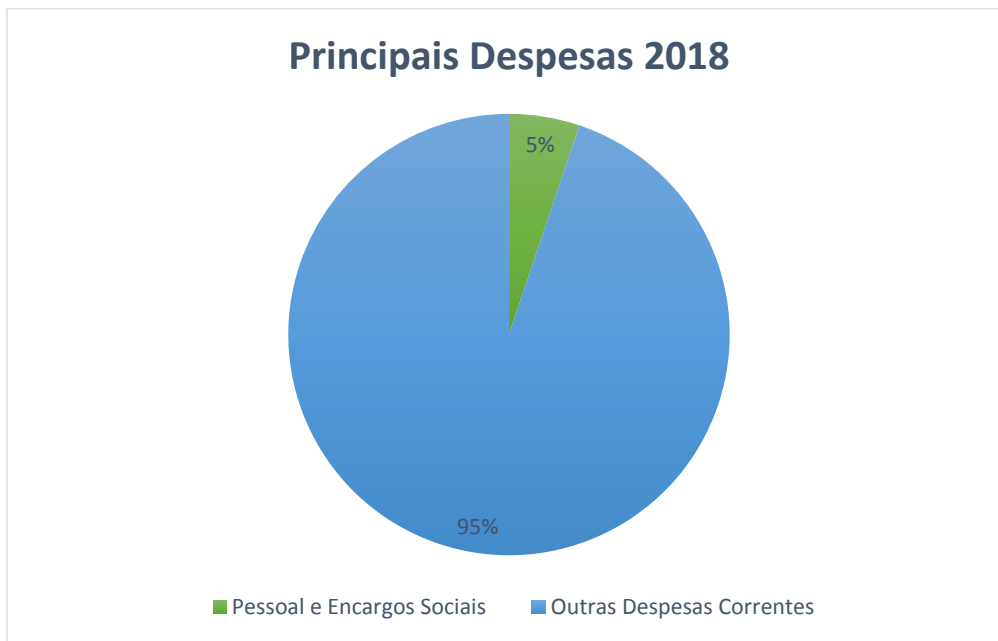
Principais receitas (em milhares de reais)	2017	2018	2019
Receita A – Contribuições do SESCOOP	29.495.820,71	31.312.285,26	33.304.224,00
Receita B – Juros de Título de Renda	3.576,265,21	2.592.073,42	2.700.000,00
Receita C – Receitas Diversas	393.842,75	463.880,71	276.000,00
Receita D – Saldo de Exercícios Anteriores	0,00	0,00	5.719.776,00
Total	33.465.928,67	34.368.239,39	42.000.000,00

Fonte: Módulo Orçamento Integrado – Relatórios Relsim 04 - Sistema Zeus

A principal fonte de recursos do SESCOOP é a contribuição social, no montante de 2,5%, incidente sobre as folhas de pagamento das cooperativas. A tabela acima apresenta a evolução das Receitas do SESCOOP/SC nos três últimos exercícios.

O programa de trabalho/orçamento do SESCOOP/SC do exercício de 2018, não teve alteração na reprogramação aprovada pelo Conselho Nacional, permanecendo o montante de R\$ 37.000.000,00. As receitas atingiram o valor de R\$ 34.368.239,39 o que representou variação percentual de **2,70%** em relação ao ano de 2017 e de 7,66 % da previsão orçamentária.

Gráfico 02: Principais Despesas 2018



Principais despesas (<i>em milhares de reais</i>)	2017	2018	2019
Pessoal e Encargos Sociais	1.375.913,03	1.553.881,56	2.099.000,00
Outras Despesas Correntes	27.768.700,20	28.538.544,03	39.901.000,00
Total	29.144.613,23	30.092.425,59	42.000.000,00

Fonte: Módulo Orçamento Integrado – Relatórios Anexo III Total por grupo de despesa - Sistema Zeus

6.2 - Principais contratos firmados

Contrato/ ano	Objeto	Favorecido	CNPJ/ CPF	Mod. Licitação	Data da contratação	Sit.	Natureza	Elemento Despesa	Total (R\$)
2018	Serviço	Js Max	07895771000133	Concorrência	16/07/2018	Andamento	Ordinária	3.1.2.02.05 Anúncio, Divulgação	1.500.000,00
2018	Aquis.	Oceania Buffet	08166166000194	Inexigibilidade	12/07/2018	Encerrado	Ordinária	3.1.2.01.08 Alimentação	144.795,00
2018	Serviço	Projeto Coop.	01716606000190	Dispensa	27/04/2018	Encerrado	Ordinária	3.1.2.03.02 Serviços de Instrutoria	60.000,00
2018	Serviço	Divagro	03674646000142	Dispensa	02/04/2018	Encerrado	Ordinária	3.1.2.03.02 Serviços de Instrutoria	44.800,00
2018	Serviço	Jhalus	03361793000162	Dispensa	14/06/2018	Encerrado	Ordinária	3.1.2.02.01 Locações	41.000,00
2018	Serviço	SA Produções	17671094000123	Dispensa	20/09/2018	Encerrado	Ordinária	3.1.2.02.01 Locações	38.350,00
2018	Serviço	Fr Serviços	03347177000157	Dispensa	07/08/2018	Encerrado	Ordinária	3.1.2.03.02 Serviços de Instrutoria	38.000,00
2018	Serviço	Ld Nunes	05585709000110	Dispensa	24/01/2018	Encerrado	Ordinária	3.1.2.03.02 Serviços de Instrutoria	35.640,00
2018	Serviço	Gianne	14094475000107	Dispensa	02/04/2018	Encerrado	Ordinária	3.1.2.03.02 Serviços de Instrutoria	33.600,00
2018	Serviço	Inst. Brasileiro	04710666000194	Dispensa	07/05/2018	Encerrado	Ordinária	3.1.2.03.02 Serviços de Instrutoria	33.600,00
Total									1.969.785,00

Contrato Ano	Objeto	Favorecido	CNPJ/ CPF	Mod. Licitação	Data da contratação	Sit.	Natureza	Elemento Despesa	Pagamento total no exercício (R\$)
2017	Serviço	Onewg	85229755000115	Concorrência	05/05/2017	Encerrado	Ordinária	3.1.2.02.05 Anúncio, Divulgação	1.066.825,01
2018	Serviço	Js Max	07895771000133	Concorrência	16/07/2018	Andamento	Ordinária	3.1.2.02.05 Anúncio, Divulgação	263.678,86
2017	Serviço	Emcatur	83895250000164	Convite	28/07/2017	Andamento	Ordinária	3.1.2.01.06 Passagens Nacionais	200.107,82
2018	Aquis.	Oceania Buffet	08166166000194	Dispensa	12/07/2018	Encerrado	Ordinária	3.1.2.01.08 Alimentação	142.625,00
2017	Serviço	Coserpro	01075366000192	Dispensa	27/01/2017	Encerrado	Ordinária	3.1.2.03.01 Auditoria	115.377,05
2015	Serviço	Correios	34028316002823	Inexigibilidade	06/05/2015	Andamento	Ordinária	3.1.2.01.03 Serviços Postais e Malotes	56.987,53
2018	Serviço	Projeto Coop.	01716606000190	Dispensa	27/04/2018	Encerrado	Ordinária	3.1.2.03.02 Serviços de Instrutoria	45.888,00
2018	Serviço	Divagro	03674646000142	Dispensa	02/04/2018	Encerrado	Ordinária	3.1.2.03.02 Serviços de Instrutoria	44.800,00
2018	Serviço	Jhalus	03361793000162	Dispensa	14/06/2018	Encerrado	Ordinária	3.1.2.02.01 Locações	41.000,00
2018	Serviço	SA Produções	17671094000123	Dispensa	20/09/2018	Encerrado	Ordinária	3.1.2.02.01 Locações	38.350,00
Total									2.015.639,27

6.3 - Transferências, convênios e congêneres

6.3.1 - Transferências para federações e confederações

Transf.	Inst.	Objeto	Conveniente	CNPJ	Contrapartida	Data da assinatura	Situação	Total (R\$)
1	Convênio	Capacitação	SICOOB CENTRAL	80160260000163	Estrutura/Pessoal	12/12/2017	Encerrado	624.189,64
2	Convênio	Capacitação	UNIMED SC	76590884/000143	Estrutura/Pessoal	12/12/2017	Encerrado	624.111,37
3	Convênio	Capacitação	UNICRED CENTRAL	00543968000164	Estrutura/Pessoal	12/12/2017	Encerrado	402.559,29
4	Convênio	Capacitação	FECOAGRO	83052407000190	Estrutura/Pessoal	12/12/2017	Encerrado	199.402,41
5	Convênio	Capacitação	FECOERUSC	82997974000156	Estrutura/Pessoal	25/04/2018	Encerrado	138.000,00
Total								1.988.262,71

Os convênios de cooperação técnica e financeira entre o SESCOOP/SC e as federações descritas acima, beneficiaram em 2018 além da própria entidade outras 86 cooperativas singulares filiadas através dos eventos e programas voltados aos objetivos estratégicos do SESCOOP/SC. Com o objetivo de assegurar uma maior eficiência e transparência na execução dos convênios, os valores só são reembolsados às federações após a apresentação regular da prestação de contas referente as ações previamente aprovadas.

6.4 - Tratamento contábil da depreciação, da amortização e da exaustão de itens do patrimônio e avaliação e mensuração de ativos e passivos

Não se aplica.

6.5 - Demonstrações contábeis e notas explicativas feitas de acordo com legislação específica

Demonstração contábil/notas explicativas	Endereço para acesso
Demonstração Contábeis/Notas Explicativa	http://www.sescoopsc.org.br/itens/transparecia

7 - Áreas especiais da gestão

7.1 - Gestão de pessoas, terceirização e custos relacionados

Um ambiente de trabalho saudável, atrativo e motivador impulsiona a produtividade organizacional e aumenta o nível de satisfação de seus colaboradores. Por isso, o SESCOOP/SC investe constantemente na valorização e na melhoria da qualidade de vida do seu quadro de pessoal, sendo umas das suas prioridades a capacitação e o desenvolvimento de sua equipe.

O SESCOOP/SC vê-se diante de desafios comuns a organizações que se relacionam com um cenário dinâmico, exigindo contínuo aprimoramento dos processos de trabalho. Por isso, a entidade vem crescendo e se desenvolvendo no sentido de melhor atender aos seus objetivos organizacionais.

Iniciamos o ano de 2018 com o quadro funcional de 18 (dezoito) empregados, ingressando ao longo do ano apenas 02 (dois) empregados, através do processo seletivo, com ocorrências de 02 (dois) demissões ou desligamentos.

Objetivando a segregação de função, o SESCOOP/SC realizou uma reestruturação em algumas áreas, resultando na abertura de processo seletivo para contratação de novos empregados, porém com ingresso planejado somente para o ano de 2019.

Deste modo, a instituição encerrou o exercício com 18 (dezoito) colaboradores, todos efetivos, não havendo estagiários ou temporários.

a) demonstração da força de trabalho;

Tipologias dos Cargos	Períodos		
	2016	2017	2018
1. Empregados (Cargos Efetivos)	13	18	18
2. Colaboradores com Contratos Temporários (Estagiários/Terceirizados)	-	-	-
3. Total (1+2)	13	18	18

Fonte: Sistema Folha de Pagamento ZEUS

b) demonstração da distribuição da força de trabalho, discriminando efetivos e temporários;

Tipologias dos Cargos	Lotação Efetiva					
	Área Meio			Área Fim		
	2016	2017	2018	2016	2017	2018
1. Empregados (Cargos Efetivos)	7	7	7	6	11	11
2. Colaboradores com Contratos Temporários	-	-	-	-	-	-
3. Total (1+2)	7	7	7	6	11	11

Fonte: Sistema Folha de Pagamento ZEUS

c) conclusões de eventuais estudos realizados para avaliar a distribuição do pessoal no âmbito da unidade jurisdicionada, especialmente no contexto da execução da sua atividade-fim;

Não há.

d) qualificação da força de trabalho:

Colaboradores empregados	Qualificação da força de trabalho (quantidade por categoria)									
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
Colaboradores empregados da unidade lotados nas áreas finalísticas				1	7	3				
Colaboradores empregados da unidade lotados nas áreas de administração e apoio				1	1	5				
Total de colaboradores empregados				2	8	8				
Outros colaboradores não empregados	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
Colaboradores estagiários										
Colaboradores terceirizados										
Total de colaboradores não empregados										
Total de colaboradores da unidade				2	8	8				

Fonte: Sistema Folha de Pagamento ZEUS

1. Analfabeto; 2. Alfabetizado sem cursos regulares; 3. Ensino Básico; 4. Ensino Fundamental ou Técnico; 5. Ensino Superior; 6. Especialização/ MBA; 7. Mestrado; 8. Doutorado; 9. Pós-doutorado/ PhD/ Livre docência; 10. Não classificado.

e) descrição das iniciativas da unidade jurisdicionada para capacitação e treinamento dos colaboradores nela lotados;

Capacitação/ treinamento dos colaboradores	Indicador		
	2016	2017	2018
Número de ações de capacitação	11	30	6
Número de horas de capacitação	1.964	498	74
Número de colaboradores capacitados no exercício	13	24	30

Em 2018 o SESCOOP/SC realizou ações de capacitação para a equipe interna do sistema, nas suas áreas de atuação; Cursos de Rotinas Trabalhistas, Escrituração Contábil Digital, Técnicas em Licitação, Oratória e *Compliance*. Foi também oportunizado palestra sobre Harmonia Financeira, objetivando dar aos participantes uma reflexão sobre a utilização dos recursos financeiros consoante aos rendimentos.

O SESCOOP/SC, através do programa Auxílio Educação, normatizado pela portaria 92 de 01.09.17, tem por objetivo conceder bolsa de estudos aos colaboradores do sistema na modalidade reembolso.

Em 2018, o SESCOOP/SC, oportunizou apoio financeiro para o acesso dos colaboradores do sistema a cursos de graduação e pós-graduação. Em 2018 tivemos 05 colaboradores em nível de graduação e 04 em nível de pós-graduação.

f) custos associados à manutenção dos recursos humanos;

Custos associados à manutenção dos recursos humanos			
Cargos Efetivos (CLT)			
Salários	Encargos	Benefícios	Total (R\$)
1.019.941,59	343.695,16	190.244,81	1.553.881,56
Cargos Temporários (Estagiários e Terceirizados)			
Salários	Encargos	Benefícios	Total (R\$)

Fonte: Sistema Orçamento ZEUS reslsim_004

g) descrever os principais riscos identificados na gestão de pessoas da unidade jurisdicionada e as providências adotadas para mitigá-los;

Não se aplica.

h) indicadores gerenciais sobre a gestão de pessoas.

Indicador de <i>Turnover</i>	Nº	%	Nº	%	Nº	%
	2016		2017		2018	
Número de Admissões	3		4		2	
Número de Demissões	5		0		2	
Total de Empregados	13	30,77	18	11,11	18	11,11
Movimentação média anual de pessoal (<i>turnover</i>) <i>((número de admissões + número de demissões/2)/ nº empregados final do período)*100</i>						

7.2 - Remuneração do corpo de dirigentes e conselheiros

Os integrantes do Conselho Administrativo, Conselho Fiscal e Presidente do SESCOOP/SC, de acordo com o art. 4º, parágrafo 5º do Regimento Interno da entidade não recebem remuneração, é concedido apenas ajuda de custo pela participação nas reuniões ordinárias e extraordinárias, cujos valores anuais são demonstrados abaixo.

Remuneração dos Administradores		
Cargo		Remuneração anual
Superintendente da Entidade	NEIVO LUIZ PANHO	16.771,21
Membros do Conselho de Administração		
Presidente da Entidade	LUIZ VICENTE SUZIN	8.008,00
Representante dos empregados das Cooperativas	SUELEN PRATTO (T)	6.666,00
Representante do SESCOOP Nacional	ELIZETH ALVES PELEGRINI (T)	8.008,00
Representante das Cooperativas	ELIO CASARIN (T)	8.008,00
Representante das Cooperativas	FRANCISCO GRESELLE (T)	8.008,00
Membros do Conselho Fiscal		
Representante das Cooperativas	LUIZ CARLOS CHIOCCA (T)	5.324,00
Representante das Cooperativas	VILMAR JOSÉ RUI (T)	8.008,00
Representante das Cooperativas	VLADIMIR ANDRADE DUARTE (T)	8.008,00
Representante das Cooperativas	GERALDO BACH (S)	1.342,00
Representante das Cooperativas	NILSO PEREIRA (S)	1.342,00

Remuneração do Superintendente			
Remuneração fixa		Valores	
	Descrição	Orçado	Realizado
Salário	Vencimentos e Remunerações	19.032,00	16.771,21

7.3 - Gestão de patrimônio imobiliário

O SESCOOP/SC não possui nenhum imóvel próprio utilizando-se para as suas atividades internas as instalações da OCESC, mediante Contrato de Gestão, que compreendem: um andar completo destinado às áreas de: gerência, contabilidade/Financeiro/orçamento, prestações de contas/promoção social e autogestão/monitoramento; sala com equipamentos para biblioteca e arquivos de todos os materiais e documentos legais da Instituição; sala para guarda de materiais de consumo, publicações a distribuir e arquivo de documentos com mais de cinco anos; sala exclusiva para Superintendência; Auditório para realização de eventos e/ou cursos, modulável em duas partes, com todos os equipamentos de som e imagem necessários; Sala para reuniões de Conselhos Administrativo e Fiscal. Todos os equipamentos de informática utilizados pelo SESCOOP/SC, são de propriedade da OCESC.

Todas as áreas referidas contam com os móveis necessários para o bom desempenho das funções, sendo a OCESC responsável pela reposição e/ou complementação de móveis que sejam necessários adicionalmente.

Esse item não possui uma estrutura definida, mas há um conteúdo mínimo a ser observado pelo gestor.

7.4 - Gestão ambiental e sustentabilidade

A unidade procura adotar atitudes simples como reciclagem de papel, racionalização da energia, disseminando entre os funcionários a responsabilidade socioambiental.

Através de ações descentralizadas são apoiados eventos sobre o tema para empregados das cooperativas, cooperados, familiares e comunidade.

8 - Conformidade da gestão e demandas de órgãos de controle

8.1 - Tratamento de deliberações do TCU

No exercício de 2018, não foram realizadas deliberações pelo TCU.

8.2 - Tratamento de recomendações do Órgão de Controle Interno

No exercício de 2018, não foram realizadas recomendações pela CGU.

8.3 - Tratamento de recomendações da Auditoria Interna

No exercício de 2018, não foram realizadas recomendações pela Auditoria Interna.

9 – Apêndices

9.1 - Quadros, tabelas e figuras complementares

- RELATÓRIO DE AUDITORIA INTERNA SOBRE A PRESTAÇÃO DE CONTAS ANUAL;
- RELATÓRIO DA AUDITORIA INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
- PARECER DO CONSELHO FISCAL
- PARECER DO CONSELHO ESTADUAL
- PARECER DO CONSELHO NACIONAL
- ROL DE RESPONSÁVEIS
- DECLARAÇÃO DE CUMPRIMENTO DAS DISPOSIÇÕES DA LEI 8.730/1993 QUANTO À ENTREGA DE BENS E RENDAS

Relatório de Auditoria Interna sobre a Prestação de Contas Anual

AUDSISTEM Auditores
Independentes

REL.004/2019-005

Florianópolis, 25 de março de 2019

Ilmos. Senhores Membros da
Diretoria Executiva do
**SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM DO COOPERATIVISMO
DE SANTA CATARINA – SESCOOP/SC**
Florianópolis – SC

Presados Senhores:

Consoante solicitação de V.Sas., fomos recontratados para dar continuidade ao trabalho de auditoria interna na entidade no decurso do exercício de 2018, consoante termo contratual celebrado em 06/07/2017, no âmbito do Processo de Dispensa de Licitação (PDL) nº 000024/2017, e primeiro instrumento aditivo assinado em 09/07/2018.

O nosso trabalho foi desenvolvido de acordo com normas técnicas editadas pelo Conselho Federal de Contabilidade – CFC, em especial a NBC TI 01 – Da Auditoria Interna, aprovada pela Resolução 986/2003 e a NBC TA 265 – Comunicação de Deficiências de Controle Interno, aprovada pela Resolução 1.210/2009.

Atendendo ao escopo do trabalho contratado, estamos encaminhando, anexo, um relatório específico sobre os serviços realizados, com a finalidade de instruir o Relatório de Gestão do SESCOOP/SC relativo ao ano orçamentário de 2018.

O nosso relatório destina-se exclusivamente à finalidade descrita no parágrafo anterior e a informar V.Sas. sobre as atividades desenvolvidas, não devendo ser utilizado para qualquer outro fim ou distribuído a terceiros que não tenham assumido responsabilidade pela suficiência das informações, ou que não tenham concordado com os procedimentos acima. Este relatório não se estende às demonstrações contábeis do **SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM DO COOPERATIVISMO DE SANTA CATARINA – SESCOOP/SC**, tomadas em conjunto.

Permanecendo ao inteiro dispor de V.Sas. para quaisquer esclarecimentos adicionais, subscrevemo-nos.

Atenciosamente,

AUDSISTEM AUDITORES INDEPENDENTES
CNPJ nº 81.617.821/0001-73 - CRCSC nº 1.168/O-1

José Ricardo Machado Corrêa
Contador CRCRS nº 30.337/O-T-7
Sócio Diretor Técnico

Rua João Pinto, nº 30 – 7º Andar – Sala 704 – Centro – CEP 88010-420 – Florianópolis – SC
Tel/Fax (48) 3222-7219 – 3224-6175 – e-mail: audsistem@audsistem.com.br

RELATÓRIO DE ATIVIDADES DA AUDITORIA INTERNA

1. CONTEXTO DE CONTRATAÇÃO

Para execução dos trabalhos de auditoria interna de 2018, a administração do SESCOOP/SC recontratou a firma de auditoria AUDSISTEM AUDITORES INDEPENDENTES, com sede em Florianópolis (SC), tendo celebrado Termo Aditivo apensado ao Processo de Dispensa de Licitação nº 000024/2017.

A organização profissional contratada está legalmente constituída e mantém registros ativos junto ao Conselho Regional de Contabilidade de Santa Catarina desde 1990 e na Comissão de Valores Mobiliários desde 2000. Os respectivos sócios possuem registros pessoais junto ao Cadastro Nacional de Auditores Independentes - CNAI, do Conselho Federal de Contabilidade, estando habilitados ao exercício das atividades de auditoria.

Os trabalhos de auditoria interna foram conduzidos pelo sócio e diretor técnico da firma, Contador José Ricardo Machado Corrêa, que desde 1978 vem atuando no segmento do cooperativismo e se tornou conhecedor do modus operandi e das especificidades legais a ele relacionadas.

2. ESCOPO DOS SERVIÇOS

A auditoria interna do SESCOOP/SC foi executada visando o cumprimento dos seguintes principais objetivos:

- a. Revisar o sistema de controle interno, associados à escrituração contábil a ser realizada no exercício social de 2018, com o objetivo de constatar a regularidade dos processos operacionais e a adequada apresentação e veracidade das informações divulgadas internamente;
- b. Colaborar, por meio de um trabalho continuado, com a mudança da prática operacional e orientar a adoção de rotinas padronizadas e de instrumentos de controles adequados;
- c. Assessorar à Administração e o quadro de colaboradores ligados às áreas contábil, financeira, tributária e operacional durante os meses de vigência contratual;
- d. Prestar outros serviços de natureza e âmbito de atuação das empresas de auditoria, além dos previstos quando da proposta apresentada pela CONTRATADA;
- e. Emitir relatório específico sobre os serviços realizados, com a finalidade de instruir o Relatório de Gestão do SESCOOP/SC, relativo ao ano orçamentário de 2018, concedendo a entidade autorização para publicação.

3. PLANEJAMENTO E EXECUÇÃO

Os serviços foram levados a efeito mediante a aplicação dos procedimentos de auditoria estabelecidos na NBC TI 01 - Da Auditoria Interna, aprovada pela Resolução 986/2003 do Conselho Federal de Contabilidade, assim como, considerando os princípios de governança recomendados ao segmento cooperativista.

Os procedimentos de revisão foram aplicados durante a realização de inspeções físicas dos auditores à sede da organização e através de análises desenvolvidas no escritório da firma contratada.

No curso dos serviços foi observado o comportamento da entidade frente às exigências da legislação societária, principalmente no que tange ao cumprimento

dos ritos de conduta regulados estatutariamente ou por regimento interno e das normas legais que regem a natureza jurídica de suas atividades.

Também, foi verificado o atendimento às obrigações estabelecidas na regulação de ordem tributária, previdenciária e trabalhista, a segurança refletida pelo sistema de controle interno e a observância do corpo funcional ao conjunto de normas divulgadas internamente visando a eficácia operacional.

Observando os propósitos definidos contratualmente, a auditoria interna do SESCOOP/SC foi executada por meio da aplicação dos seguintes principais procedimentos:

a. Revisão do sistema de controle interno e documentos, relacionado ou não aos registros contábeis, por meio de amostragem substancial de dados sob exame, contemplando, primordialmente, os seguintes aspectos pontuais:

- √ Execução de testes específicos sobre o sistema de controle interno e de testes substantivos nas transações, utilizando-se do critério de seleção estatística dos itens a examinar, na profundidade considerada necessária;
- √ Avaliação detalhada das contas de resultado, visando detectar anomalias nas variações comparativas;
- √ Análise dos pagamentos e recebimentos efetuados no curso do período examinado, comprovando-se a idoneidade da documentação, o trânsito do registro financeiro no fluxo de caixa e a validade e integridade dos dados contábeis.

b. Revisão do contexto operacional, compreendendo:

- √ Levantamento das rotinas e procedimentos internos instituídos para controle de "Créditos a Realizar" e de "Obrigações a Pagar", conferindo as posições financeiras apuradas com informações de fontes externas e registros contábeis;
- √ Verificação do cumprimento de rotinas trabalhistas e das verbas destinadas ao pagamento de colaboradores, tais como, salários, gratificações, férias e outras vantagens asseguradas, observando a correção do registro em despesas e constatando o recolhimento dos encargos sociais e fiscais retidos;
- √ Recálculos das apurações dos impostos e contribuições federais, estaduais e municipais inerentes às atividades extraordinárias quando exercidas pela entidade, apurando sua correção quantitativa e verificando sua adequação a legislação fiscal em vigor à época dos respectivos fatos geradores, abrangendo, também, o exame do atendimento às correspondentes obrigações acessórias;
- √ Análise sobre ativos, observando se valores e bens estão resguardados de prejuízos decorrentes de fraude ou erro, principalmente quando envolveram a movimentação comercial, financeira e de materiais em estoque;
- √ Exame dos eventos societários promovidos no curso do período sob exame, bem como, dos documentos de autorização para funcionamento e das certidões de regularidade expedidas por autoridades fiscais;
- √ Verificação sobre o cumprimento dos princípios básicos determinados na Resolução nº 850/2012 do SESCOOP Nacional, que trata do Regulamento de Licitação e Contratos do sistema em relação a contratação de obras, serviços, compras e alienações;
- √ Exame das rotinas que envolvem a tramitação interna e conservação de documentos;
- √ Padronização de procedimentos e rotinas visando aprimorar o sistema de controle interno da entidade;

AUDSISTEM Auditores Independentes

(4)

- √ Aplicação de testes específicos sobre o sistema de controle interno não inerente a dados contábeis;
- √ Emprego de outros procedimentos considerados imprescindíveis à obtenção de conhecimento e segurança acerca das normas operacionais.

4. CONCLUSÃO DOS TRABALHOS

Os procedimentos de exames foram concluídos mediante a elaboração de Relatórios Circunstanciados encaminhados à Administração, reportando as análises levadas a efeito e as ocorrências originadas nas inspeções realizadas no curso de cada fase dos exames e, quando cabível, incluindo um elenco de comentários e respectivas recomendações técnicas, visando aprimorar as normas internas de gestão e a resolução das eventuais incorreções apuradas e reportadas.

O contexto geral dos documentos encaminhados pela auditoria não evidenciou a existência de inconformidades de caráter relevante na gestão da entidade.

Relatório de Auditoria Independente sobre as Demonstrações Contábeis



Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo no estado de Santa Catarina – SESCOOP/SC

Demonstrações Contábeis acompanhadas do
Relatório do Auditor Independente sobre as
demonstrações contábeis

Relativo ao exercício findo em 31 de dezembro
de 2018

29 de março de 2019

ÍNDICE

Relatório de opinião do auditor independente	3
Demonstrações Contábeis	6
Notas Explicativas	10

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos
Administradores e aos Conselheiros do
SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM DO COOPERATIVISMO DO
ESTADO DE SANTA CATARINA – SESCOOP SC
Florianópolis - SC

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis do **Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo do Estado de Santa Catarina - SESCOOP SC (Entidade)**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, compreendendo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do **Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo do Estado de Santa Catarina - SESCOOP SC** em 31 de dezembro de 2018, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à **Entidade**, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade da **Entidade** continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a **Entidade** ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da **Entidade** são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da entidade.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da **Entidade**. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a **Entidade** a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com a administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 29 de março de 2019.

MACIEL AUDITORES S/S
2 CRC RS 5.460/O-0 – T - SP
ROGER MACIEL DE OLIVEIRA
Contador 1CRC RS 71.505/O-3 – T - SP
Sócio Responsável Técnico

LUCIANO GOMES DOS SANTOS
Contador 1CRC RS 59.628/O-2
Sócio Responsável Técnico

Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo SESCOOP/SC

Balancos Patrimoniais em 31 de dezembro de 2018 e de 2017

Valores em R\$ (reais)

ATIVO

	2018	2017
Ativo circulante		
Caixa e equivalentes de caixa	40.403.210	35.375.138
Outros créditos	34.957	1.884
Total do ativo circulante	40.438.167	35.377.022
Ativo não circulante		
Investimentos	97.788	0
Total do ativo não circulante	97.788	0
Total do Ativo	40.535.955	35.377.022

PASSIVO

	2018	2017
Passivo circulante		
Contas a pagar	1.546.568	696.699
Salários, encargos sociais e imposto a pagar	57.190	53.007
Provisões trabalhistas e encargos previdenciários	131.741	102.234
Total do passivo circulante	1.735.499	851.940
Patrimônio Líquido	38.800.456	34.525.083
Patrimônio Social	38.800.456	34.525.083
Total do passivo e patrimônio líquido	40.535.955	35.377.022

Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo SESCOOP/SC

Demonstração do resultado para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e de 2017

Valores em R\$ (reais)

	2018	2017
Receita operacional líquida	31.312.285	29.495.821
(Despesas)/ outras receitas operacionais		
Pessoal, encargos e benefícios sociais	1.553.882	1.375.913
Despesas Administrativas	2.081.458	1.949.646
Despesas Institucionais	24.727.864	24.067.310
Despesas com serviços de terceiros	1.729.657	1.739.503
Despesas Tributárias	5	2.464
Total das despesas operacionais	30.092.866	29.134.837
Superávit antes do resultado financeiro	1.219.420	360.984
Resultado Financeiro Líquido	3.055.954	3.960.331
Superávit do exercício	4.275.374	4.321.315

Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo SESCOOP/SC

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e de 2017

Valores em R\$ (reais)

	Patrimônio Social	Superávit acumulado	Total
Saldos acumulados em 31/12/2016	30.203.767		30.203.767
Superávit do exercício		4.321.315	4.321.315
Transferência do superávit para patrimônio social	4.321.315	-4.321.315	0
Saldos acumulados em 31/12/2017	34.525.083	0	34.525.083
Superávit do exercício		4.275.374	4.275.374
Transferência do superávit para patrimônio social	4.275.374	-4.275.374	0
Saldos acumulados em 31/12/2018	38.800.456	0	38.808.456

Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo SESCOOP/SC

Demonstrações dos fluxos de caixa para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e de 2017

Valores em R\$ (reais)

	2018	2017
Fluxo de caixa proveniente das operações		
Superávit do exercício	4.275.374	4.321.315
	<u>4.275.374</u>	<u>4.321.315</u>
(Redução)/ Aumento nos ativos		
Outros créditos	-33.073	13.229
Investimentos	-97.788	0
	<u>-130.861</u>	<u>13.229</u>
(Redução)/ Aumento nos passivos		
Contas a pagar	849.869	592.216
Salários, encargos sociais e impostos a pagar	4.183	11.875
Provisões trabalhistas e encargos previdenciários	29.507	7.737
	<u>883.559</u>	<u>611.829</u>
Recursos líquidos gerados pelas atividades operacionais	5.028.072	4.946.373
Aumento no caixa e equivalente de caixa	5.028.072	4.946.373
Caixa e equivalente de caixa		
No início do exercício	35.375.138	30.428.765
No final do exercício	40.403.210	35.375.138
Aumento no caixa e equivalente de caixa	<u>5.028.072</u>	<u>4.946.373</u>

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e de 2017

(Valores expressos em reais, exceto quando indicado de outra forma).

1. Contexto operacional

Em 03 de setembro de 1998, a Medida Provisória nº 1.715/1998 criou o Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo (Sescoop). O Decreto nº 3.017/1999, de 06 de abril do ano seguinte, complementou o ato inaugural e instituiu os regulamentos e demais dispositivos que lhe balizam a atuação.

O Sescoop integra o Sistema Cooperativista Brasileiro e fornece-lhe suporte em formação profissional – técnica e gerencial – e na promoção social dos cooperados, empregados e familiares, além de apoiar diretamente a operação das cooperativas.

Formalmente, é entidade civil de direito privado, sem fins lucrativos, constituída sob o estatuto de serviço social autônomo.

Seus recursos são de natureza fiscal: originam-se das cooperativas, que contribuem com um percentual de 2,5% sobre as folhas de pagamento, conforme preceitua o Artigo 12. do Decreto-lei nº 3.017 de abril de 1999:

O Sescoop está sujeito, ainda, à auditoria externa e tem sua execução orçamentária sob o crivo do Tribunal de Contas da União, o qual tem poderes para efetuar fiscalizações contábil e financeira, além de inspeções e auditorias operacionais e patrimoniais, nos termos dos Artigos 70. e 71. da Carta Magna e Artigos 1º e 5º da Lei nº 8.443/1992 (Lei Orgânica do Tribunal de Contas da União), bem como enviar à Controladoria Geral da União, conforme preceitua a Lei nº 11.768, de agosto de 2008, do Artigo 6º, § 3º:

2. Preparação e apresentação das demonstrações contábeis

2.1. Base de apresentação

2.1.1. Declaração de conformidade

As demonstrações contábeis da Entidade foram elaboradas pelo regime de competência para as despesas e execuções orçamentárias e as receitas de repasse pelo regime de caixa, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis à pequenas e médias empresas e entidades sem finalidade de lucros, as quais abrangem os pronunciamentos NBC TG 1000 e ITG 2002 emitidos pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC). Também observam a mensuração pelo custo histórico em reais.

2.2. Principais práticas contábeis aplicadas na elaboração destas demonstrações contábeis

2.2.1. Apuração do resultado orçamentário

O resultado das operações orçamentárias do Sescoop SC, especificamente as suas despesas são apuradas em conformidade com o regime contábil de competência. As receitas de contribuições destinadas ao Sescoop SC são reconhecidas contabilmente quando do seu recebimento.

2.2.2. Contas a pagar

Refere-se as execuções orçamentárias das Cooperativas, reembolsadas em janeiro de 2019.

2.3. Contrato de Gestão:

Pelo contrato de gestão firmado entre o Sescoop SC e o Sindicato e Organização das Cooperativas do Estado de Santa Catarina – OCESC, essa coloca à disposição a estrutura física, imobilizado (móveis e equipamentos de informática). Por essas obrigações, o SESCOOP/SC em 2018, repassou o valor de R\$ 147.872,88 (Cento e quarenta e sete mil oitocentos e setenta e dois reais e oitenta e oito centavos) a título de aluguel, e de reembolso de despesas o montante de R\$ 254.083,92 (Duzentos e cinquenta e quatro mil oitenta e três reais e noventa e dois centavos)

3. Quadros analíticos complementares.

3.1. Caixa e equivalentes de caixa

Descrição	31/12/2018	31/12/2017
Fundo Fixo de Caixa	1.941	-
Bancos	32.099	109.277
Aplicações financeiras	40.466.957	35.265.661
Total	40.500.998	35.375.138

3.2. Aplicações financeiras

Instituições financeiras	Modalidade	31/12/2018	31/12/2017
Caixa Econômica Federal	CDB Flex Empresarial	34.311.679	32.066.682
Caixa Econômica Federal	Caixa FIC Giro Emp RF	1.365	92.623
Banco do Brasil	Ourocap	97.788	-
Banco do Brasil	BB RF CP Corp 400mil	30.734	16.653
Banco do Brasil	Fundo Banco Brasil RF	6.057.491	3.199.180
Total		40.499.057	35.375.138

Adilço Salvalágio
Coordenador de Contabilidade

CRC/SC 018771/O-8

Luiz Vicente Suzin
Presidente

Parecer do Conselho Fiscal

Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo SESCOOP/SC

Em Cumprimento às competências estabelecidas no artigo 16, inciso II do Regimento Interno do Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo SESCOOP/SC, o Conselho Fiscal abaixo assinado, examinou o Relatório de Prestação de Contas, juntamente com o Relatório da Auditoria Externa, ambos pertinentes ao Exercício Social do ano de 2018 do Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo SESCOOP/SC.

Da análise procedida aos referidos documentos, como, também aos documentos examinados ao longo do ano em reuniões periódicas, não houve lugar a qualquer reparo em razão de que os trabalhos desenvolvidos pela instituição atenderam as normas contábeis e demais legislações às quais o Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo SESCOOP/SC está sujeito.

Ante o exposto, este Conselho manifesta-se favorável à aprovação do Relatório de Gestão referente ao Exercício Social de 2018.

Florianópolis, 24 de abril de 2019.

Vilmar José Rui
Conselheiro Efetivo

Geraldo Bach
Conselheiro Suplente

Luiz Carlos Chiocca
Conselheiro Efetivo

Parecer do Conselho Administrativo

Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo SESCOOP/SC

Com finalidade de Prestação de Contas junto ao Tribunal de Contas da União - TCU, este Conselho Administrativo do Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo SESCOOP/SC, no uso das atribuições que lhe confere o Regimento Interno, em seu art. 5º, inciso V, após análise da prestação de contas do exercício 2018, e observando dela constar todas as peças contábeis e administrativas essenciais e exigidas de acordo com as disposições da IN TCU 63/2010, DN TCU nº 170/2018, Portaria TCU 369/2018 e das demais legislações pertinentes, resolve aprovar a Prestação de Contas do Exercício 2018.

Florianópolis, 24 de abril de 2019.

Luiz Vicente Suzin
Presidente

Francisco Greselle
Conselheiro Efetivo

Elizeth Alves
Conselheira Efetiva

Elio Casarin
Conselheiro Efetivo

Suelen Pratto
Conselheira Efetiva

Rol dos Responsáveis

UNIDADE GESTORA: Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo SIGLA: SESCOOP/SC NATUREZA JURIDICA: Serviço Social Autônomo ENDEREÇO: Avenida Almirante Tamandaré, 633 – Capoeiras CEP: 88080-161 – CIDADE: Florianópolis – SC CNPJ: 07.020.327/0001-74 TELEFONE: (48) 3878-8800			NATUREZA DA RESPONSABILIDADE 01 – Presidente do SESCOOP/SC 02 – Superintendente do SESCOOP/SC 03 – Titular do Conselho Administrativo 04 – Titular do Conselho Fiscal		
ATOS DE DESIGNAÇÃO					
1-NOME DO RESPONSÁVEL 2-ENDEREÇO RESIDENCIAL	Nº/DATA/REUNIÃO DE ELEIÇÃO (DIRETORIA) OU POSSO (CONSELHEIRO)	NAT. DA RESP.	FUNÇÃO OU CARGO	CPF	PERÍODO DE GESTÃO
VLADIMIR ANDRADE DUARTE Rua: Tim Maia, 94, Saco Grande, 88010-140 FLORIANÓPOLIS/SC vladimir.duarte@unicred.com.br Telefone: (48) 3221-5600	Ata de Reunião do Conselho de Administração da OCESC, Realizada dia 03/08/2016.	04	Representante das Cooperativas		01/01/2018 A 31/12/2018
LUIZ CARLOS CHIOCA Rua: Benjamim Constant, 88, Centro, 89620-000 – CAMPOS NOVOS/SC chioca@copercampos.com.br Telefone: (49) 3541-6000	Ata de Reunião do Conselho de Administração da OCESC, Realizada dia 03/08/2016.	04	Representante das Cooperativas		01/01/2018 A 31/12/2018
VILMAR JOSÉ RUI Rua: Aristides Estevão da Silva, 102 Ressacada, 88307-393 – ITAJAÍ/SC rui@cootravale.com.br Telefone: (47) 3404-7000	Ata de Reunião do Conselho de Administração da OCESC, Realizada dia 03/08/2016.	04	Representante das Cooperativas		01/01/2018 A 31/12/2018

<p>SUELEN PRATTO Rua: João Braulio Muniz, 635D, São Cristovão, 89803-241 – CHAPECÓ/SC Suelen.pratto@auroraalimentos.com.br Telefone: (49) 3321-3000</p>	<p>Portaria SESCOOP/SC nº 78 de 12/08/2016</p>	<p>03</p>	<p>Representante dos Empregados de Cooperativas</p>	<p>01/01/2018 A 31/12/2018</p>
<p>ELIZETH ALVES PELEGRINI Rua Osvaldo Valentim Zandovali, 21, Apto 303, Centro, 89700-136 – CONCORDIA/SC Elizeth@magna.coop.br Telefone: (49) 3444-4855</p>	<p>Portaria SESCOOP/SC nº 78 de 12/08/2016</p>	<p>03</p>	<p>Representante do SESCOOP Nacional</p>	<p>01/01/2018 A 31/12/2018</p>
<p>ELIO CASARIN Rua Laju, 473 Centro, 89893-000, MONDAI/SC Casarin@coopera1.com.br Telefone: (49) 3647-9000</p>	<p>Portaria SESCOOP/SC nº 78 de 12/08/2016</p>	<p>03</p>	<p>Representante das Cooperativas</p>	<p>01/01/2018 A 31/12/2018</p>
<p>FRANCISCO GRESELLE Rua Emilio Schaltz, 1700, Centro, 89460-000 CANOINHAS/SC diretoria@sicoobcanoinhas.com.br Telefone: (47) 3622-3311</p>	<p>Portaria SESCOOP/SC nº 78 de 12/08/2016</p>	<p>03</p>	<p>Representante das Cooperativas</p>	<p>01/01/2018 A 31/12/2018</p>
<p>NEIVO LUIZ PANHO Rua Pedro Vieira Vidal, nº 280, apto 207, Pantanal, 88040-010 – FLORIANÓPOLIS/SC superintendente@sescoopsc.org.br Telefone: 48 3878-8800</p>	<p>Portaria SESCOOP/SC nº 70</p>	<p>02</p>	<p>Superintendente</p>	<p>01/01/2018 A 31/12/2018</p>
<p>LUIZ VICENTE SUZIN Linha Campo Experimental, 89560-000 – VIDEIRA/SC presidente@ocesc.org.br Telefone: (49) 3533-5100</p>	<p>Ata de Assembleia Geral Ordinária da OCESC, Realizada dia 29/04/2016.</p>	<p>01</p>	<p>Presidente</p>	<p>01/01/2018 A 31/12/2018</p>

Declaração de cumprimento das disposições da Lei nº 8.730/1993 quanto à entrega de bens e rendas

DECLARAÇÃO

Declaro juntos aos órgãos de controle interno, que todos os membros dos conselhos, membros da diretoria executiva e empregados do Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo SESCOOP/SC obrigados pela Lei 8.730/1993, estão cientes de que quando solicitados pela instituição disponibilizarão suas declarações de imposto de renda, e que as manterão a disposição pelo prazo prescricional de 05 (cinco) anos após o cumprimento do mandato, para fins de avaliação da evolução patrimonial e outras providências cabíveis a cargo dos órgãos de controle.

Florianópolis, 30 de abril de 2019.



Adilço Salvalágio

Coordenador de Contabilidade